



Conselho de Administração

CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA

CONTAS DEFINITIVAS DO EXERCÍCIO DE 2010 DO CENTRO DE TRADUÇÃO

CT/CA-003/2011/01PT

Em aplicação do artigo 83.º do Regulamento Financeiro do Centro

COMPONENTES DAS CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO	3
A.1 Balanço	3
A.2 Conta de resultados económicos	4
A.3 Demonstração de variações do activo líquido/passivo.....	5
A.4 Mapa dos fluxos de tesouraria	6
A.5 Anexo às demonstrações financeiras	7
A.6 Outras informações.....	25
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO	28
B.1. Princípios orçamentais (Resumo baseado no Regulamento Financeiro).....	29
B.2. Tipo de dotações.....	29
B.3. Execução orçamental da despesa em 2010	30
B.4. Utilização das dotações 2010	31
B.5. Dotações transitadas em 2011.....	33
B.6. Resultado da execução orçamental	34
B.7. Receitas orçamentais 2010.....	36
B.8. Lista das transferências 2010	38
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2010	39
C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental	40
C.2 Realização dos objectivos do exercício	48

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

A.1 Balanço

BALANÇO – ACTIVO

em EUR

	Nota	31.12.2010	31.12.2009	Varição em %
A. ACTIVO FIXO		1 852 161,90	1 415 201,73	30,88 %
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	627 011,66	418 662,55	49,77 %
Programas informáticos		464 439,66	418 662,55	10,93 %
Custos de desenvolvimento em curso capitalizados		162 572,00	0,00	N/A
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	1 225 150,24	996 539,18	22,94 %
Material informático		753 139,00	821 187,52	-8,29 %
Mobiliário e parque automóvel		69 043,72	83 784,06	-17,59 %
Outras imobilizações corpóreas		33 187,04	56 084,10	-40,83 %
Imobilizações em curso		369 780,48	35 483,50	942,12 %
B. ACTIVO CIRCULANTE		39 238 129,78	54 429 916,35	-27,91 %
EXISTÊNCIAS		280 200,00	371 700,00	-24,62 %
Trabalhos em curso	3	280 200,00	371 700,00	-24,62 %
CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		28 155 943,54	6 741 698,21	317,64 %
IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros	4	37 487,66	112 009,69	-66,53 %
Créditos sobre instituições e organismos comunitários	5	7 924 476,07	6 619 218,28	19,72 %
Despesas pré-pagas	6	59 709,12	0,00	N/A
Juros e rendas adquiridos não vencidos	7	129 591,06	0,00	N/A
Depósitos a prazo de três meses e um ano	8	20 000 000,00	0,00	N/A
Devedores diversos		4 679,63	10 470,24	-55,31 %
LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	8	10 801 986,24	47 316 518,14	-77,17 %
TOTAL		41 090 291,68	55 845 118,08	-26,42 %

BALANÇO – PASSIVO

	Nota	31.12.2010	31.12.2009	Varição em %
A. PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		0,00	18 300 361,63	-100,00 %
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	9	0,00	18 300 361,63	-100,00 %
B. PASSIVO EXIGÍVEL		2 682 878,89	3 360 955,82	-20,18 %
CONTAS A PAGAR		2 682 878,89	3 360 955,82	-20,18 %
Dívidas correntes		2 642 220,53	2 625 743,37	0,63 %
1. Encargos a pagar	10	2 607 888,93	2 583 608,03	0,94 %
2. Fornecedores		34 331,60	42 135,34	-18,52 %
Outras dívidas		40 658,36	735 212,45	-94,47 %
C. ACTIVO /PASSIVO LÍQUIDO		38 407 412,79	34 183 800,63	12,36 %
Reservas	11	16 529 466,33	14 363 166,33	15,08 %
Resultados transitados dos exercícios anteriores		11 533 079,30	13 699 379,26	-15,81 %
Resultado económico do exercício		10 344 867,16	6 121 255,04	69,00 %
TOTAL		41 090 291,68	55 845 118,08	-26,42 %

A.2 Conta de resultados económicos

em EUR

	Nota	EXERCÍCIO DE 2010	EXERCÍCIO DE 2009	VARIAÇÃO EM %
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		52 111 700,23	44 130 794,42	18,08 %
Traduções	13	47 876 800,44	43 083 266,50	11,13 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	14	697 632,92	647 282,55	7,78 %
Trabalhos de terminologia	15	304 108,69	261 858,70	16,13 %
Lista de termos	16	3 222 398,20	150 762,25	2 037,40 %
TOTAL DAS RECEITAS		52 100 940,25	44 143 170,00	18,03 %
Receitas diversas de transacções com contrapartida directa		21 933,96	18 924,42	15,90 %
Receitas diversas de transacções sem contrapartida directa	17	80 326,02	0,00	N/A
Trabalhos em curso	3	-91 500,00	-31 300,00	192,33 %
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO		42 129 282,83	38 625 727,31	9,07 %
Despesas de pessoal	18	22 604 981,85	17 791 247,63	27,06 %
Despesas administrativas	19	4 741 284,67	5 115 708,77	-7,32 %
Despesas operacionais	20	14 783 016,31	12 698 424,26	16,42 %
Provisões para riscos e encargos	9	0,00	3 020 346,65	-100,00 %
EXCEDENTE DE ACTIVIDADES DE FUNCIONAMENTO		9 982 417,40	5 505 067,11	81,33 %
RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		442 583,50	619 406,20	-28,55 %
Juros bancários		441 897,20	617 690,10	-28,46 %
Benefícios cambiais		686,30	1 716,10	-60,01 %
DESPESAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		4 846,15	3 218,27	50,58 %
Encargos bancários		3 374,00	3 218,27	4,84 %
Perdas associadas às taxas de câmbio		1 472,15	0,00	N/A
EXCEDENTE DE ACTIVIDADES QUE NÃO DE FUNCIONAMENTO		437 737,35	616 187,93	-28,96 %
EXCEDENTE DE ACTIVIDADES CORRENTES		10 420 154,75	6 121 255,04	70,23 %
EXCEDENTE/DÉFICE DE ACTIVIDADES NÃO CORRENTES	9	-75 287,59	0,00	N/A
RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO		10 344 867,16	6 121 255,04	69,00 %

A.3 Demonstração de variações do activo líquido/passivo

em EUR

	Reservas		Acumulado Excedente/Défice	Resultado económico do exercício	Total líquido Activo/Passivo
	Capital	Reservas			
Balanço em 31 de Dezembro de 2008	0,00	13 166 701,33	14 877 617,07	10 999 681,19	39 043 999,59
Movimentos nas reservas	0,00	1 196 465,00	0,00	-1 196 465,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2008	0,00	0,00	9 803 216,19	-9 803 216,19	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	6 121 255,04	6 121 255,04
Restituições a clientes	0,00	0,00	-10 981 454,00	0,00	-10 981 454,00
Balanço em 31 de Dezembro de 2009	0,00	14 363 166,33	13 699 379,26	6 121 255,04	34 183 800,63
Movimentos nas reservas	0,00	2 166 300,00	0,00	-2 166 300,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2009	0,00	0,00	3 954 955,04	-3 954 955,04	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	10 344 867,16	10 344 867,16
Restituições a clientes	0,00	0,00	-6 121 255,00	0,00	-6 121 255,00
Situação em 31 de Dezembro de 2010	0,00	16 529 466,33	11 533 079,30	10 344 867,16	38 407 412,79

A.4 Mapa dos fluxos de tesouraria

em EUR

	EXERCÍCIO DE 2010	EXERCÍCIO DE 2009
Fluxos de tesouraria ligados à actividade		
Resultado das actividades correntes	10 344 867,16	6 121 255,04
- +/- amortizações	626 863,03	490 453,95
- +/- provisão para riscos e encargos	-18 300 361,63	3 017 292,66
- +/- regalias sociais	0,00	0,00
- Variação de existências	91 500,00	31 300,00
- Variação de créditos de exploração	-1 414 245,33	223 472,33
+ Variação de dívidas de exploração	22 738,07	150 879,40
- Variação de outros créditos ligados à actividade	0,00	0,00
+ Variação de outras dívidas ligadas à actividade	0,00	0,00
(Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e edifícios	0,00	0,00
Fluxos líquidos de tesouraria decorrentes da actividade	-8 628 638,70	10 034 653,38
Fluxos de tesouraria ligados a empréstimos concedidos e contraídos		
- +/- activos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
- +/- activos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
- +/- passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
Fluxo líquido de tesouraria decorrente de operações de concessão e contracção de empréstimos	0,00	0,00
Fluxos de tesouraria ligados a operações de investimento		
- Aquisições de imobilizações	-1 099 306,70	-842 502,32
- Depósitos a prazo	-20 000 000,00	0,00
+ Cessões de imobilizações	35 483,50	0,00
+ Redução dos activos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
Dividendos pagos (+)	0,00	0,00
Fluxos líquidos de tesouraria ligados a operações de investimento	-21 063 823,20	-842 502,32
Fluxos de tesouraria ligados a operações de financiamento		
- +/- passivos financeiros	0,00	0,00
- +/- passivos a longo prazo	0,00	0,00
Restituição a clientes via transferência bancária	-6 822 070,00	-10 280 639,80
Fluxos líquidos de tesouraria ligados a operações de financiamento	-6 822 070,00	-10 280 639,80
Fluxos de tesouraria		
Situação da tesouraria no início do exercício	47 316 518,14	48 405 006,88
Situação da tesouraria no encerramento do exercício	10 801 986,24	47 316 518,14

A.5 Anexo às demonstrações financeiras

1. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

Criado em 1994, o Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia tem por missão cobrir as necessidades de tradução de outros organismos e órgãos comunitários descentralizados. Paralelamente, participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objectivo é promover uma colaboração no respeito de regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

2. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com os requisitos do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adoptados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de Janeiro e termina em sexta-feira, 31 de Dezembro de 2010.

As contas são mantidas em EUR.

3. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites, definidos nas normas de execução do regulamento financeiro aplicável ao orçamento geral (artigo 124.º), ou seja:

- a) Continuidade das actividades;
- b) Prudência;
- c) Consistência;
- d) Comparabilidade das informações;
- e) Importância relativa;
- f) Não compensação;
- g) Prevalência da realidade sobre a aparência;
- h) Especialização dos exercícios.

4. UM RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

4.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem activos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais desvalorizações reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexas.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respectiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6. As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por *software*, que é amortizado ao longo de 4 anos.

4.2 Imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente

As imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente incluem *software* desenvolvido especificamente pelo Centro de Tradução com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 euros; criado internamente ou adjudicado a contraentes externos. Até 2010 o Centro de Tradução aplicava um período transitório para o reconhecimento das imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente e todos esses custos de desenvolvimento eram incluídos nas despesas do exercício. Esta regra aplica-se apenas a projectos de desenvolvimento iniciados após 1 de Janeiro de 2010.

Nenhum activo intangível proveniente de investigação (ou da fase de investigação de um projecto interno) é reconhecido como activo, mas sim como um gasto no momento em que é incorrido.

Um projecto de desenvolvimento de TI interno ou externo na fase de desenvolvimento é avaliado quanto à sua conformidade com os critérios de reconhecimento de um activo e quanto à pertinência do reconhecimento da despesa incorrida no âmbito do projecto como activo intangível. As condições específicas seguintes têm de ser satisfeitas para demonstrar que o activo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou potencial de serviço no final do projecto:

- a viabilidade técnica de concluir o activo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de concluir o activo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o activo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou potencial de serviço; e
- a disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o activo intangível;

No final da fase de desenvolvimento, um projecto deverá corresponder à definição de activo.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respectiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 Imobilizações incorpóreas.

4.3 Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas incluem activos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais desvalorizações reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas na conta dos resultados económicos durante o período financeiro em que são incorridas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com excepção de terrenos e activos em construção, ao longo da respectiva vida útil estimada, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte e definida pela Comissão Europeia.

Tabela das taxas de amortização

Tipos de bens	Taxas lineares de amortização
Material informático	25 %
Cozinhas — Cafetarias — Creches	
Pequenos electrodomésticos	25 %
Caixas registadoras	25 %
Aparelhos de cozinha industrial	12,50 %
Mobiliário específico de cozinhas, cafetarias	12,50 %
Mobiliário específico de creches	25 %
INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS	
Material de telecomunicações e audiovisual	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, microfones	25 %
Câmaras	25 %
Gravadores	25 %
Gravadores e ditafones	25 %
Projectores (diapositivos e retroprojectores)	25 %
Material de fotografia	25 %
Ecrãs de projecção	25 %
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25 %
Material e equipamento técnico	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50 %
Aparelhos de medição ou de laboratório	25 %
Outras instalações, máquinas e ferramentas	12,50 %
Estantes desmontáveis, divisórias, tectos e pavimentos falsos e cabos	25 %
Parque automóvel	25 %
Bens móveis	10 %
Bens imóveis	4 %
Terrenos	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafecção de um activo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do activo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

4.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e portanto contabilizados em despesas e não em imobilizações.

4.5 Stocks

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as páginas a traduzir que, no final do ano, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que é calculado pela soma dos custos directos e indirectos associados ao volume das traduções que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2008 e 2010 é registada nas receitas de exploração na conta de resultados económicos, sob a rubrica *Movimentos nos trabalhos em curso*.

4.6 Créditos de curto prazo

Desde a origem, os créditos são indicados com o seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobrança duvidosas e difíceis. É estabelecida uma depreciação dos créditos quando existem provas objectivas de que o Centro não conseguirá cobrar todos os montantes em dívida de acordo com os termos originais dos créditos.

Os créditos relativos às traduções do mês de Dezembro são considerados créditos do exercício financeiro pelo Centro, apesar de apenas serem facturadas aos clientes no mês de Janeiro do ano seguinte. Essas traduções surgem na rubrica *Créditos sobre instituições e organismos comunitários*; Para mais informações consultar a nota n.º 5 das Notas explicativas.

Em 2010, o Centro aprovou uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

4.7 Liquidez e seu equivalente

4.7.1 Caixa

É dotada de um máximo de 500,00 € para as pequenas despesas de funcionamento.

4.7.2 Banco

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas de poupança e depósitos a prazo inferior a três meses, abertas, em EUR, no Banque et Caisse d'Épargne de l'État e BNP Paribas. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extractos de conta.

4.8 Dívidas

Os encargos a pagar são indicados pelo seu valor nominal. Os encargos a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os nossos fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do ano, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respectiva factura.

Os encargos a pagar incluem igualmente os montantes correspondentes a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do ano e nos salários individuais.

4.9 Provisões para riscos e encargos

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e à futura saída de recursos para cumprir essas obrigações. É provável que seja necessário um dispêndio de recursos e a quantia pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa existente. Se, para cumprir uma obrigação, deixar de ser provável a necessidade de dispêndio de recursos, implicando benefícios económicos ou potencialidades de serviços, a provisão deverá ser revertida nas receitas se a reversão ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para a qual foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

4.10 Reservas

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define, no seu artigo 59.º, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à recepção dos montantes facturados. O montante do fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

4.11 Receitas

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes sem quaisquer descontos, independentemente da data de cobrança do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efectiva de juros aplicável.

A partir de 1 de Janeiro de 2010 entrou em vigor uma regra contabilística da UE relativa a transacções sem contrapartida directa para as demonstrações financeiras anuais que cubram períodos que comecem em ou após 1 de Janeiro de 2010. As transacções sem contrapartidas directas são transacções em que uma entidade recebe valor de outra entidade sem que dê directamente em troca um valor aproximado ou em que dá valor a outra entidade sem receber directamente em troca um valor aproximado. As receitas de transacções sem contrapartida directa são medidas no montante do aumento do activo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transacções sem contrapartida directa são as multas contratuais recebidas pelo Centro ou as garantias executadas e cobradas pelo Centro.

4.12 Encargos

As despesas do exercício entram na conta quando o serviço foi prestado ou o bem recebido no Centro, independentemente da data do pagamento.

4.13 Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções efectuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas em EUR com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transacção. Eventuais ganhos ou perdas no câmbio obtidos no momento da conclusão da transacção são imputados na conta dos resultados económicos do exercício correspondente como despesas ou receitas financeiras.

Na data do balanço, os activos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos em EUR com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

4.14 Resultado ordinário

As receitas e despesas ordinárias decorrem da actividade principal do Centro, bem como de todos os factos que possam derivar desta actividade.

4.15 As receitas e despesas extraordinárias

As rubricas extraordinárias correspondem a receitas ou despesas decorrentes de acontecimentos ou transacções claramente distintos das actividades habituais do Centro, bem como a receitas ou despesas decorrentes de acontecimentos ou transacções de que não é prevista uma ocorrência frequente ou regular.

4.16 Resultado económico do exercício

O resultado líquido do exercício é composto pelas receitas e despesas que, durante o exercício contabilístico, foram inscritas na conta dos resultados económicos. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício deverão ser incluídas no resultado económico do

exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

4.17 Uso de estimativas

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direcção a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afectam os activos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direcção do Centro considera que as previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados actuais nos próximos períodos.

4.18 Alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou sexta-feira, 31 de Dezembro de 2010 não foram reformuladas para reflectir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística. Em 1 de Janeiro de 2010, o Centro começou a aplicar a nova regra contabilística relativa a transacções sem contrapartida. Até 2010, o Centro aplicava um período transitório para o reconhecimento das imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente. Nenhuma destas duas alterações implica novas demonstrações relativas aos períodos contabilísticos.

4.19 Mapa dos fluxos de tesouraria

O mapa dos fluxos de tesouraria é elaborado com recurso ao método indirecto. Os equivalentes liquidez incluem o activo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado.

Os fluxos de tesouraria resultantes do funcionamento, do investimento e de actividades financeiras apresentados no mapa dos fluxos de tesouraria não são compensados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A CONTA DOS RESULTADOS ECONÓMICOS E O MAPA DOS FLUXOS DE TESOURARIA

Nota 1: Imobilizações incorpóreas

em EUR

	Programas informáticos	Custos de desenvolvimento em curso capitalizados	Total
A. Valor de aquisição			
No final do exercício anterior	3 224 350,04	0,00	3 224 350,04
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	251 864,26	162 572,00	251 864,26
Cessões e desafecções	0,00	0,00	0,00
Transferência entre rubricas	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	3 476 214,30	162 572,00	3 638 786,30
B. Amortizações e reduções de valor			
No final do exercício anterior	2 805 687,49	0,00	2 805 687,49
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	206 087,15	0,00	206 087,15
Anuladas na sequência das cessões e desafecções	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	3 011 774,64	0,00	3 011 774,64
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	464 439,66	162 572,00	627 011,66

Amortização total de imobilizações incorpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em sexta-feira, 31 de Dezembro de 2010 ascendeu a 2 615 447,00 euros (2 519 710,48 euros em 2009).

No final de 2010, o Centro reconheceu um sítio Internet desenvolvido externamente como uma imobilização incorpórea a capitalizar no balanço. Os custos de desenvolvimento interno incorridos em 2010 não satisfizeram os critérios de capitalização ou dizem respeito a projectos iniciados antes de 1 de Janeiro de 2010. Em consequência, todos os custos de desenvolvimento interno deste ano são registados nos custos com pessoal, enquanto os custos de desenvolvimento externo remanescentes são registados nas despesas administrativas.

Nota 2: Imobilizações corpóreas

em EUR

	Material informática	Bens móveis & parque automóvel	Outros imobilizações	Imobilizações corpóreas em curso	Total
A. Valor de aquisição					
No final do exercício anterior	2 859 116,17	627 567,09	139 123,28	35 483,50	3 661 290,04
<u>Variações do exercício</u>					
Aquisições	306 532,84	7 486,39	1 070,73	369 780,48	684 870,44
Cessões e desafectações	-772 247,15	-72 324,67	0,00	-35 483,50	-880 055,32
No final do exercício	2 393 401,86	562 728,81	140 194,01	369 780,48	3 466 105,16
B. Amortizações e correcções de valor					
No final do exercício anterior	2 037 928,65	543 783,03	83 039,18	0,00	2 664 750,86
<u>Variações do exercício</u>					
Amortizações do exercício	374 190,87	22 226,73	23 967,79	0,00	420 385,39
Anuladas na sequência de cessões e desafectações	-772 247,15	-72 324,67	0,00	0,00	-844 571,82
Valor residual de cessões e desafectações	390,49	0,00	0,00	0,00	390,49
No final do exercício	1 640 262,86	493 685,09	107 006,97	0,00	2 240 954,92
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	753 139,00	69 043,72	33 187,04	369 780,48	1 225 150,24

Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em sexta-feira, 31 de Dezembro de 2010 ascendeu a 1 410 543,42 euros (2 460 309,03 euros em 2009).

Imobilizações de baixo valor

O Centro adquiriu activos tangíveis imputados directamente em despesas, nos montantes de 88 043,49 e 28 676,86 euros para os exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2009 e de 2010, respectivamente. Trata-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 euros por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

Nota 3: Trabalhos em curso

em EUR

	2010	2009	Varição em %
Trabalhos em curso	280 200,00	371 700,00	-24,62 %
Total de páginas	42 901,00	40 244,00	6,60 %

A disparidade entre o número de páginas em curso e a avaliação financeira dos trabalhos em curso é devida à mudança na estrutura de traduções em diferentes fases de realização no final do exercício. A diminuição no valor dos trabalhos em curso no montante de 91 500,00 euros foi registada na conta de resultados económicos sob a rubrica *Movimentos nos trabalhos em curso*.

Nota 4: IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo comunitário, o Centro beneficia de isenção de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indirecta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber corresponde à soma de todos os pedidos apresentados às autoridades fiscais portuguesas. O valor nominal do crédito foi deduzido da provisão para incobráveis, a fim de reflectir o montante a recuperar do crédito, dado que alguns pedidos foram apresentados a Portugal fora do prazo especificado no Tratado bilateral entre a União Europeia e Portugal. Assim que o montante imputado como incobráveis é confirmado pelas autoridades portuguesas, o mesmo montante é abatido.

O Centro melhorou e acelerou a gestão de recuperação do IVA, pelo que o saldo do IVA a receber em 31.12.2010 é significativamente inferior ao do ano anterior.

	em EUR		
IVA a receber dos Estados-Membros	2010	2009	Varição em %
Valor nominal de IVA a reclamar	40 541,65	115 063,68	-64,77 %
Provisões para reclamações fora de prazo	3 053,99	-3 053,99	0,00 %
Valor líquido do IVA a reembolsar	37 487,66	112 009,69	-66,53 %

Nota 5: Créditos sobre instituições e organismos comunitários

em EUR

Cientes	Conta clientes	Cientes com facturas pendentes	Total a recuperar
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	0,00	30 940,00	30 940,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	6 842,50	15 321,47	22 163,97
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	19 443,75	49 852,50	69 296,25
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	226 123,98	198 410,30	424 534,28
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	206 635,00	206 635,00
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHMI)	2 271 415,53	2 912 748,17	5 184 163,70
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	1 190,00	5 482,50	6 672,50
Serviço Europeu de Polícia	105 740,00	0,00	105 740,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	10 072,50	8 542,50	18 615,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	147 072,88	48 758,18	195 831,06
Banco Europeu de Investimento *	1 099,81	560,43	1 660,24
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	39 248,75	39 248,75
Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM)	0,00	3 570,00	3 570,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	372 618,75	11 368,75	383 987,50
Agência Ferroviária Europeia (AFE)	22 886,25	42 733,75	65 620,00
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	850,00	956,25	1 806,25
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	23 629,20	0,00	23 629,20
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	73 525,00	73 525,00
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	9 690,00	0,00	9 690,00
Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	850,00	4 802,50	5 652,50
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	0,00	212,50	212,50
Agência Europeia de Defesa (AED)*	584,43	6 428,73	7 013,16
Agência Europeia das Substâncias Químicas (ECHA)	164 972,71	124 418,75	289 391,46
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (ACCP)	2 550,00	4 250,00	6 800,00
Energia de fusão (F4E)	11 730,00	0,00	11 730,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (CEI)	170,00	0,00	170,00
Empresa Comum "Céu limpo" (CSJU)	0,00	5 355,00	5 355,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	84 320,00	0,00	84 320,00
Autoridade Europeia para a Protecção de Dados (AEPD)	0,00	16 745,00	16 745,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	1 785,00	0,00	1 785,00
Comissão Europeia – Direcções Gerais	87 984,40	44 834,40	132 818,80
Comissão Europeia - CCE EMPLOI	188 658,37	72 951,99	261 610,36
Parlamento Europeu	43 992,20	22 417,20	66 409,40
Conselho da União Europeia	36 351,65	18 087,90	54 439,55
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	5 499,03	2 802,15	8 301,18
Comité das Regiões da União Europeia	7 038,75	3 586,75	10 625,50
Comité Económico e Social Europeu	10 558,13	5 380,13	15 938,26
Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias	19 796,49	10 087,74	29 884,23
Banco Central Europeu *	2 199,61	7 070,86	9 270,47
Provedor de Justiça Europeu	25 670,00	13 005,00	38 675,00
TOTAL	3 913 385,92	4 011 090,15	7 924 476,07
Total das entidades consolidado	3 909 502,07	3 997 030,13	7 906 532,20
* Total das entidades não consolidado	3 883,85	14 060,02	17 943,87

em EUR

Créditos sobre instituições e organismos comunitários	2010	2009	Variação em %
Facturas não pagas no final do exercício	3 913 385,92	3 123 216,90	25,30 %
Traduções de Dezembro – facturas pendentes em Janeiro	4 011 090,15	3 496 001,38	14,73 %
TOTAL	7 924 476,07	6 619 218,28	19,72 %

Nota 6: – Despesas pré-pagas

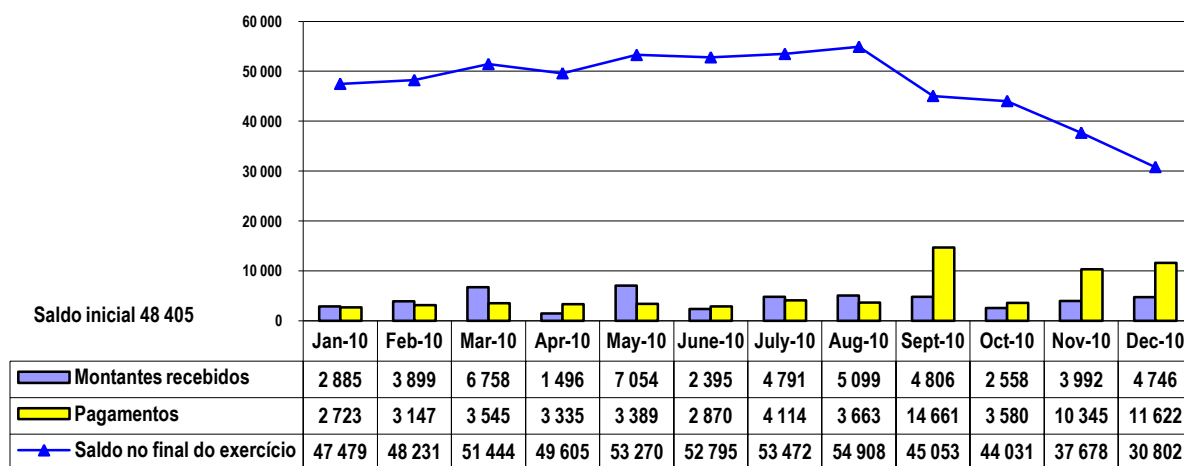
As despesas pré-pagas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relacionada com períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa pré-paga no balanço.

Nota 7: Juros adquiridos não vencidos

Juros adquiridos não vencidos são os juros ganhos no período dos depósitos a prazo. Dado que os juros são de facto recebidos apenas no vencimento dos contratos dos depósitos a prazo, os juros adquiridos não vencidos representam a proporção desses juros correspondente ao período contabilístico de 2010.

Nota 8: Liquidez e seu equivalente

Gráfico (em milhares de EUR)



A diminuição do balanço de caixa no segundo semestre de 2010 foi devida ao reembolso das contribuições patronais do Centro para o regime de pensões comunitário e ao reembolso do excedente orçamental de 2009 ao nosso principal cliente, o IHMI. O montante total dos reembolsos pagos em Setembro de 2010 para o regime de pensões e relativos ao período 1998-2009 ascendeu a 10 131 387,73 euros, enquanto em Novembro foram pagos 7 252 050,44 euros. O reembolso do excedente do orçamento de 2009 ao IHMI foi pago em Dezembro de 2010 e cifrou-se em 6 121 255 euros. Para mais informações sobre as restituições a clientes ver Nota 12.

Repartição do balanço de caixa

			em EUR
Ano	2010	2009	Varição em %
Depósitos bancários – conta corrente	5 739 977,33	47 316 105,99	-87,87 %
Depósitos bancários – conta poupança	5 061 516,21	0,00	N/A
Valores em numerário	492,70	412,15	19,54 %
Liquidez total e seu equivalente	10 801 986,24	47 316 518,14	-77,17 %
Depósitos a prazo de um ano	20 000 000,00	0,00	N/A
Liquidez total incluindo depósitos a prazo	30 801 986,24	47 316 518,14	-34,90 %

Nota 9: Provisões para riscos e encargos de longo prazo

em EUR

Contratos de longo prazo	Provisão para as contribuições para o regime de pensões	Provisão para o aumento salarial
Balanço em 31 de Dezembro de 2009	18 196 361,63	104 000,00
Criação da provisão – despesa	0,00	0,00
Utilização da provisão	18 196 361,63	104 000,00
Balanço em 31 de Dezembro de 2010	0,00	0,00

Provisão para as contribuições para o regime de pensões

Em 2010, foi encerrado o longo processo judicial que opunha o Centro de Tradução à Comissão relativo à contribuição do Centro para o regime de pensões comunitário. O Centro propôs uma solução amigável para o processo e o Conselho de Administração tomou a decisão de pagar as contribuições para o regime de pensão objecto do litígio a partir de 1998.

A provisão acumulada pelo Centro nos últimos anos foi integralmente utilizada em 2010 para o pagamento da contribuição patronal para o regime de pensões comunitário, pelo que o impacto global sobre os resultados económicos desta transacção em 2010 é neutro. A parte das contribuições patronais não abrangida pela provisão, nomeadamente 75 287,59 EUR, foi registada como despesa extraordinária e figura na conta de resultados económicos sob “Actividades não correntes”. A partir de 2010, as contribuições patronais são pagas mensalmente com os salários.

Provisão para o aumento salarial

Em Dezembro de 2010, o Conselho decidiu aumentar os salários dos funcionários e dos outros agentes da União Europeia em 1,85% a partir de 1 de Julho de 2009, conforme requerido pela Comissão e de acordo com as regras do método estipulado no Estatuto do Pessoal. Esta decisão permitiu que o Centro de Tradução pagasse o aumento de salário contestado ao seu pessoal em Dezembro de 2010. Por este motivo, a provisão para aumentos salariais foi utilizada, tendo-lhe sido imputadas as despesas conexas, em vez de às despesas com o pessoal.

Nota 10: Encargos a pagar

			em EUR
Encargos a pagar	2010	2009	Varição em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	2 383 102,61	2 380 608,03	0,10 %
Férias não gozadas pelo pessoal	224 786,32	203 000,00	10,73 %
Total	2 607 888,93	2 583 608,03	0,94 %

Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas – discriminados por tipo de dotação:

em EUR

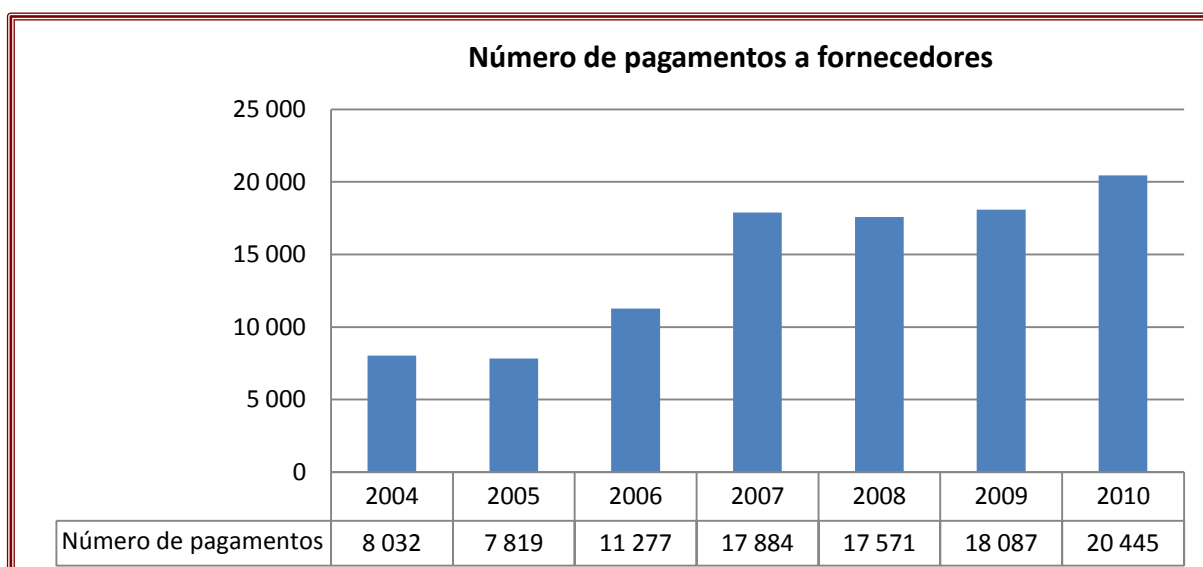
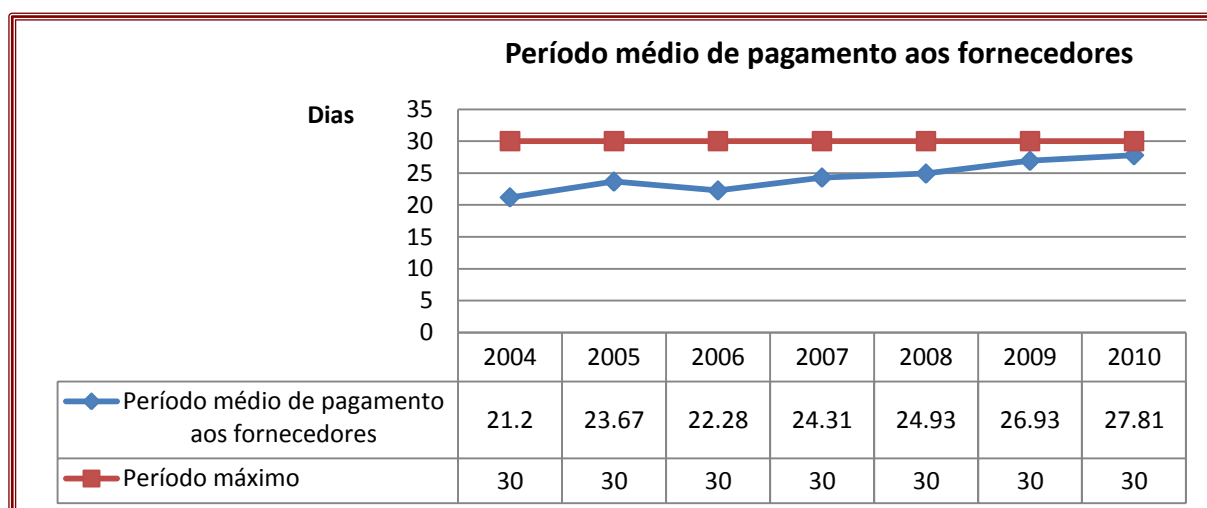
	Designação	2010	2009	Variação em %
Título 1	Despesas de pessoal	194 544,94	213 689,02	-8,96 %
Título 2	Despesas administrativas	1 060 520,92	893 463,04	18,70 %
Título 3	Despesas operacionais	1 128 036,75	1 273 455,97	-11,42 %
<i>Total</i>		2 383 102,61	2 380 608,03	0,10 %

Férias não gozadas pelo pessoal

em EUR

Férias não gozadas pelo pessoal	2010	2009	Variação em %
Número de dias não gozados	1 149,00	1 261,00	-8,88 %
Avaliação financeira de férias não gozadas	224 786,32	203 000,00	10,73 %

O prazo médio de pagamento aos fornecedores no exercício de 2010 foi de 27,81 dias, num total de 20 445 pagamentos. O Centro aplica um prazo de pagamento a fornecedores de 30 dias.



Nota 11: Reservas - Fundo permanente de pré-financiamento

O financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até ao momento da recepção dos montantes facturados, em conformidade com o artigo 58.º das modalidades de execução do regulamento financeiro do Centro, será assegurado por um fundo permanente de pré-financiamento. O montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, excluindo Reservas no título 10.

em EUR	
Fundo permanente de pré-financiamento	
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Total	16 529 466,33

Nota 12: Restituições a clientes

O Centro de Tradução é uma organização sem fins lucrativos. Para reduzir o excedente acumulado gerado pelo Centro de Tradução, o Conselho de Administração do Centro decidiu, através do primeiro orçamento rectificativo, reembolsar ao seu principal cliente, o IHMI, 6 121 255 euros. Este montante representa o excedente orçamental disponível de 2009, após dedução da contribuição para o regime de pensões. Esta abordagem foi decidida tendo em conta que os clientes constituem as principais partes interessadas do Centro de Tradução e estão representados no Conselho de Administração. Em 2010, o Centro pagou ainda a parte remanescente do reembolso do excedente orçamental de 2008, no montante de 700 814,19 euros, que havia sido registada sob outras dívidas no exercício anterior.

O reembolso não está registado através da conta dos resultados económicos como uma despesa do exercício em curso, mas através do mapa das variações do activo/passivo líquido. Esta abordagem já tinha sido adoptada nos dois reembolsos anteriores aos clientes do Centro. Na nossa opinião, o tratamento contabilístico aplicado descreve melhor o facto de os reembolsos constituírem uma redistribuição do excedente acumulado e não uma operação normal do exercício em curso. Com base na nossa análise de custos, o IHMI tem gerado a maior parte do lucro do Centro, pelo que o montante a reembolsar foi reembolsado, pela primeira vez, a um único cliente.

Nota 13: Traduções

em EUR

Clientes	2010	2009
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	452 901,29	358 785,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	305 383,97	434 881,65
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	672 243,75	831 225,81
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 571 788,94	2 738 744,10
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	1 112 480,39	487 889,78
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (OHIM)	29 392 873,96	27 148 957,09
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	86 168,96	65 035,73
Serviço Europeu de Polícia	896 944,61	1 566 021,23
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (EUROFOUND)	487 111,03	808 467,58
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	110 287,55	235 333,20
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 503 407,61	1 135 451,67
Banco Europeu de Investimento *	690,69	19 018,75
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	519 806,96	681 094,42
Eurojust	0,00	1 891,36
Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM)	150 875,00	269 726,25
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	952 127,50	171 827,73
Agência Ferroviária Europeia (AFE)	236 640,00	579 296,25
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	105 761,25	97 877,50
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	544 637,50	395 250,00
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos Estados-Membros da União Europeia (FRONTEX)	234 812,50	243 801,25
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	829 026,25	1 237 311,52
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	47 430,00	28 177,50
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	23 247,50	14 280,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	3 676,25	2 677,50
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	84 872,50	134 448,86
Agência Europeia de Defesa	9 116,91	11 198,82
Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	69 466,25	54 803,75
Agência Europeia das Substâncias Químicas (ECHA)	3 657 455,04	1 006 422,51
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (ACCP)	53 932,50	43 498,75
Energia de fusão (F4E)	31 003,75	24 182,50
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	29 813,75	16 065,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)*	0,00	78 795,00
Empresa Comum SESAR (SJU)	27 540,00	4 675,00
Empresa Comum "Céu limpo" (CSJU)	8 925,00	0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	190 910,00	0,00
Autoridade Europeia Supervisora do GNSS (GSA)	12 441,99	1 870,00
Autoridade Europeia para a Protecção de Dados (AEPD)	650 186,52	0,00
Empresa Comum Artemis (Artemis-JU)	1 785,00	0,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	7 225,00	0,00
Comissão Europeia – Direcções Gerais	1 107 461,62	0,00
Comissão Europeia - DG EMPREGO	0,00	1 224 325,84
Conselho da União Europeia	69 912,63	409 647,20
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	19 996,25	122 982,36
Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias	0,00	18 530,00
Banco Central Europeu *	16 636,02	14 743,04
Provedor de Justiça Europeu	587 796,25	364 055,00
TOTAL	47 876 800,44	43 083 266,50

*entidades não consolidadas

Nota 14: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

em EUR

Cientes	2010	2009
Banco Europeu de Investimento *	3 633,51	3 371,27
Comissão Europeia – Direcções Gerais	290 680,38	269 701,06
Parlamento Europeu	145 340,19	134 850,53
Conselho da União Europeia	109 005,14	101 137,90
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	18 167,53	16 856,32
Comité das Regiões da União Europeia	23 254,42	21 576,08
Comité Económico e Social Europeu	34 881,65	32 364,13
Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias	65 403,09	60 682,73
Banco Central Europeu *	7 267,01	6 742,53
TOTAL	697 632,92	647 282,55

*entidades não consolidadas

A base de dados IATE constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico dos serviços de tradução da UE. O projecto tinha por objectivo fornecer uma infra-estrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro de Tradução desempenha um papel central na gestão e no suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são facturados às instituições envolvidas no projecto.

Nota 15: Trabalhos de terminologia

em EUR

Cientes	2010	2009
Agência Europeia das Substâncias Químicas (ECHA)	202 468,75	251 497,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	81 782,00	0,00
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (OHIM)	0,00	0,00
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	0,00	0,00
Banco Central Europeu *	15 887,94	10 361,70
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	3 970,00	0,00
TOTAL	304 108,69	261 858,70

*entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de terminologia são facturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (homem/dia).

Nota 16: Lista de termos

em EUR

Cientes	2010	2009
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	679,00	0,00
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	0,00	128 137,00
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	24 240,30	0,00
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	339,50	0,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	1 779,95	417,10
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (OHIM)	3 164 819,00	6 756,05
Agência Europeia das Substâncias Químicas (ECHA)	3 157,35	0,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	0,00	203,70
Energia de fusão (F4E)	38,80	0,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (CEI)	2 095,20	0,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	106,70	0,00
Comissão Europeia - DG EMPREGO	1 513,20	0,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	23 629,20	15 248,40
TOTAL	3 222 398,20	150 762,25

As receitas dos serviços de listas de termos são facturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (preço por termo).

Nota 17: Receitas diversas de transacções sem contrapartida directa

São as transacções em que o Centro recebe valor de outra entidade sem que dê directamente em troca um valor aproximado e são registadas sob "Receitas diversas de transacções sem contrapartida directa".

em EUR

Tipo de despesas	2010	2009
Execução de garantia da Archetypon	70 000,00	0,00
Reembolso de custos jurídicos decorrente de decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia.	10 326,02	0,00
TOTAL	80 326,02	0,00

Nota 18: Despesas de pessoal

em EUR

Tipo de despesas	2010	2009
Vencimentos de base	13 532 912,95	12 140 366,89
Prestações familiares	1 303 596,35	1 126 555,75
Subsídio de expatriação	2 203 296,14	1 942 465,63
Agentes contratuais e estagiários	430 423,65	887 779,39
Regime de pensões comunitário	3 263 898,90	0,00
Pessoal interino	343 929,21	271 533,80
Subsídio de instalação e ajudas de custo relativas a viagem para férias anuais	417 771,18	443 759,77
Despesas de ajuda à primeira infância	308 714,96	236 136,39
Cobertura de riscos de doença, de acidente, de desemprego e de doença profissional	710 832,77	640 654,88
Outras despesas	89 605,74	101 995,13
TOTAL	22 604 981,85	17 791 247,63

O aumento das despesas com pessoal resulta, principalmente, do facto de, a partir de 2010, o Centro de Tradução ter começado a pagar a contribuição patronal para o regime de pensões comunitário, enquanto no passado a contribuição do Centro era reconhecida como provisão. Após o ajustamento respeitante à contribuição para o regime de pensões, no montante de 3 263 898,90 euros, o aumento das despesas com pessoal é de 1 549 835,32 euros (8,70%) e pode ser explicado pelo aumento do número de empregados em 2010 (funcionários, agentes temporários, agentes contratuais e agentes auxiliares). O número de empregados definido no quadro do pessoal aumentou de 202 em 2009 para 215 em 2010, o que representa um aumento de 6,44%. O aumento remanescente é explicado por promoções, adaptações anuais das remunerações e outros custos relacionados com o pessoal.

Nota 19: Despesas administrativas

Tipo de despesas	2010	2009
Bens imóveis e custos conexos	1 453 863,51	1 494 630,38
Manutenção e consultoria de TI	811 052,55	1 284 676,38
Desenvolvimento externo de TI	413 100,00	N/A
Tratamento da informação	362 378,16	600 877,27
Amortizações	626 472,54	490 453,94
Deslocações em serviço, formação e custos médicos	388 079,32	447 337,10
Franquias e telecomunicações	212 033,73	269 523,64
Bens móveis e custos conexos	81 612,20	167 422,28
Assistência administrativa à Comissão	117 946,01	115 836,37
Custos de reuniões, conferências e interpretação	122 730,92	83 241,33
Outras despesas de funcionamento	152 015,73	161 710,08
TOTAL	4 741 284,67	5 115 708,77

Nota 20: Despesas operacionais

Os custos das traduções externas realizadas por tradutores *freelance* são registados nas despesas operacionais. As despesas operacionais incluem os custos operacionais directos relacionados com a principal actividade do Centro – a tradução. As traduções são realizadas com base em contratos-quadro vigentes ou em procedimentos negociados com fornecedores. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, bem como do domínio e do tipo de tradução (tradução, alteração, revisão, marcas, lista de termos e terminologia).

As despesas operacionais aumentaram 16,42%, aumento que é proporcional ao aumento das receitas de actividades (18,03%).

A.6 Outras informações

Número de empregados

Os quadros seguintes sintetizam o número de empregados do Centro nos exercícios que terminaram em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, em conformidade com o quadro de pessoal:

	2010	2009
Administradora:	129	123
Assistente	86	79
<i>Total</i>	215	202

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratados e agentes interinos. O quadro seguinte apresenta uma discriminação do pessoal do Centro em 31 de Dezembro de 2010.

	Número de efectivos:				Total
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Agentes interinos	
Administradora:	42	87	9	0	138
Assistente	19	67	1	9	96
<i>Total</i>	61	154	10	9	234

Operações com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2010, o pessoal de direcção do Centro era o seguinte:

Grau	Número de pessoas
AD 14	2
AD12	3
AD11	1
AD10	1
<i>Total</i>	7

O pessoal de direcção é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias. Não foram realizadas quaisquer outras operações entre partes relacionadas e o Centro, como empréstimos ou prémios.

O Director do Centro tem o direito de utilizar uma viatura de serviço para fins profissionais e pessoais.

O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com excepção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

Passivos eventuais

a) Autorizações versus dotações ainda não utilizadas

O APL (ainda por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efectuados, o que é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de Dezembro de 2010, o APL orçamental ascendia a 4 199 342,76 euros. O montante das autorizações a financiar a título de APL orçamental, deduzido dos

montantes conexos que foram incluídos como despesas na conta dos resultados económicos de 2010 (2 383 102,61 euros), ascende a 1 816 240,15 euros.

b) Locação operacional

em EUR

Descrição	Data de início	Data de termo	Valor total da locação	Pagamentos efectuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até 1 ano	De um a 5 anos
Audi A6	17.11.06.	16.04.11.	46 683,12	10 795,85	2 909,76	0,00
Sharan	03.05.06.	02.03.11.	34 737,70	6 893,77	1 089,20	0,00
Partner	07.01.10.	06.01.14.	15 970,08	3 928,11	3 992,52	12 041,97
TOTAL			97 390,90	21 617,73	7 991,48	12 041,97

c) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

A origem destes compromissos reside no facto de o Centro de Tradução ter decidido comprometer juridicamente a longo prazo montantes ainda não abrangidos por dotações para autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes a serem pagos durante o período de duração dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais em finais de 2010.

Estes incluem a obrigação contratual pendente de 502 704 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício “Novo Hemiciclo”, 940 063 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício T e 315 984 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício BRC, utilizado no âmbito do plano de recuperação em caso de desastre.

d) Outros compromissos extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2010, o Centro de Tradução não era parte em qualquer contencioso jurídico.

Garantias de terceiros - *freelancers*

A garantia representa um activo potencial, cuja realização será apenas confirmada pela ocorrência de um determinado facto futuro e incerto que não se encontra totalmente no âmbito do controlo do Centro. Todas as garantias na posse do Centro foram registadas como elementos extrapatrimoniais e acompanhadas. Em 31 de Dezembro de 2009, o Centro detinha 53 garantias no montante total de 530 000 €.

Em Novembro de 2009, foi tomada a decisão de, a partir de 1 de Janeiro de 2010, deixarem de ser exigidas garantias bancárias para todos os contratos-quadro existentes. Com base nessa decisão, foram enviadas alterações dos contratos-quadro pertinentes a todos os contratantes e, no mês de Janeiro de 2010, as garantias bancárias foram devolvidas a todos os contratantes.

Essa decisão foi motivada pelo facto de os potenciais benefícios resultantes das garantias não serem proporcionais ao esforço adicional exigido pela sua gestão. Acresce que as garantias constituíam um encargo adicional para os nossos fornecedores.

Todavia, a situação acima descrita não é aplicável a uma empresa.

Em 17 de Dezembro de 2009, a Archetypon SA informou o Centro de que deixou de ter condições para satisfazer as suas obrigações contratuais e deixou de efectuar trabalhos de tradução. Os pedidos de esclarecimentos entretanto apresentados pelo Centro ficaram sem resposta. Dado que o incumprimento do contrato por esta empresa obrigou o Centro a reatribuir traduções a outras empresas, foi decidido que as suas garantias bancárias não seriam liberadas, mas sim executadas. A empresa tinha

8 contratos e, por conseguinte, 8 garantias bancárias constituídas a favor do Centro. Tendo em conta que a empresa violou os termos de sete de oito contratos, o Centro de Tradução decidiu solicitar a execução de sete garantias bancárias, num montante total de 70 000 euros. O montante foi integralmente recuperado em 2010 e inscrito na rubrica “Receitas diversas de transacções sem contrapartida directa”.

No final de 2010, permanece válida uma garantia da Archetypon S.A., no montante de 10 000 euros.

Garantias bancárias para contratos noutros domínios

Presentemente, o Centro de Tradução tem três garantias de desempenho. As suas principais características, nomeadamente montante, número de contrato, data de termo, etc., são a seguir resumidas:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Tipo de renovação	Data de início	Data de termo
ONET Luxembourg	CDT/ONET_LUXEMBOURG/29189/2006	39-261764-49-1	8 592,00	ilimitada	27/11/2006	31/01/2011
e-Business & Resilience Centre(eBRC)	Contrato de subarrendamento	2009/000221	8 550,00	-	08/01/2009	Seis meses após recepção dos trabalhos
e-Business & Resilience Centre(eBRC)	Contrato de subarrendamento	2009/000191	21 600,00	-	08/01/2009	Seis meses após a aceitação das instalações alugadas

Operações pós-balanço

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e susceptíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais (Resumo baseado no Regulamento Financeiro	29
B.2	Tipo de dotações.....	29
B.3	Execução orçamental da despesa 2010	30
B.4	Utilização das dotações de 2010	31
B.5	Dotações transitadas em 2011.....	33
B.6	Resultado da execução orçamental	34
B.7	Receitas orçamentais em 2010.....	36
B.8	Lista das transferências 2010	38

B.1. Princípios orçamentais (Resumo baseado no Regulamento Financeiro)

- (a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- (b) Princípio da anualidade
- (c) Princípio do equilíbrio
- (d) Princípio da unidade de conta
- (e) Princípio da universalidade
- (f) Princípio da especificação
- (g) Princípio da boa gestão financeira

B.2. Tipo de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afectadas.

B.3. Execução orçamental da despesa em 2010

Em EUR

	Capítulo	Dotação inicial (A)	Transferência de dotações (B)	ORS (Orçamento rectificativo e suplementar) (C)	Dotação final (D=A+B+C)	Autorizações concedidas (E)	Autorizações anuladas (F=D-E)	Pagamentos efectuados (G)	Dotações transitadas em 2011 (H=E-G)
11	Pessoal no activo	22 595 900,00	-22 000,00	2 100 300,00	24 674 200,00	22 603 934,31	2 070 265,69	22 501 342,50	102 591,81
13	Deslocações em serviço	150 000,00	0,00	0,00	150 000,00	110 771,15	39 228,85	94 964,74	15 806,41
14	Infra-estruturas de carácter médico-social	239 000,00	22 000,00	70 000,00	331 000,00	296 507,48	34 492,52	229 615,08	66 892,40
16	Serviço social	103 000,00	0,00	0,00	103 000,00	99 000,00	4 000,00	81 351,80	17 648,20
17	Despesas de recepção e representação	7 000,00	0,00	0,00	7 000,00	2 602,03	4 397,97	2 317,63	284,40
1 - Pessoal		23 094 900,00	0,00	2 170 300,00	25 265 200,00	23 112 814,97	2 152 385,03	22 909 591,75	203 223,22
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	1 553 000,00	4 000,00	5 000,00	1 562 000,00	1 509 441,16	52 558,84	1 387 226,62	122 214,54
21	Informática	2 960 000,00	0,00	0,00	2 960 000,00	2 585 531,36	374 468,64	1 325 434,63	1 260 096,73
22	Bens móveis e custos conexos	147 000,00	-4 000,00	-6 000,00	137 000,00	87 204,19	49 795,81	49 759,30	37 444,89
23	Despesas de funcionamento	364 500,00	0,00	50 000,00	414 500,00	242 627,81	171 872,19	206 312,74	36 315,07
24	Franquias e telecomunicações	339 000,00	0,00	0,00	339 000,00	284 358,40	54 641,60	203 868,58	80 489,82
25	Despesas com reuniões e convocatórias	45 000,00	15 000,00	0,00	60 000,00	44 715,69	15 284,31	42 647,44	2 068,25
26	Despesas de reunião do Conselho de Administração	130 000,00	-15 000,00	0,00	115 000,00	82 654,74	32 345,26	44 928,20	37 726,54
27	Informação, aquisição, arquivo, produção e difusão	95 000,00	0,00	0,00	95 000,00	66 834,00	28 166,00	6 784,00	60 050,00
2 - Edifícios, material e despesas diversas de funcionamento		5 633 500,00	0,00	49 000,00	5 682 500,00	4 903 367,35	779 132,65	3 266 961,51	1 636 405,84
30	Prestações de tradução externa	14 879 312,00	0,00	2 998 388,00	17 877 700,00	14 322 062,23	3 555 637,77	12 051 872,29	2 270 189,94
31	Cooperação interinstitucional	763 000,00	0,00	0,00	763 000,00	697 490,46	65 509,54	607 966,70	89 523,76
3 - Despesas de funcionamento		15 642 312,00	0,00	2 998 388,00	18 640 700,00	15 019 552,69	3 621 147,31	12 659 838,99	2 359 713,70
10	Reservas	3 744 240,00	0,00	2 595 437,00	6 339 677,00	0,00	6 339 677,00	0,00	0,00
10 – Reservas		3 744 240,00	0,00	2 595 437,00	6 339 677,00	0,00	6 339 677,00	0,00	0,00
Orçamento total:		48 114 952,00	0,00	7 813 125,00	55 928 077,00	43 035 735,01	12 892 341,99	38 836 392,25	4 199 342,76

B.4. Utilização das dotações 2010

em EUR

Utilização das dotações C1 – 2010 por Título e Capítulo									
		Capítulo	Dotação final (A)	Autorizações concedidas (B)	%	Pagamentos efectuados (C)	%	Dotações anuladas (D=A-C)	%
	11	Pessoal no activo	24 674 200,00	22 603 934,31	91,61 %	22 501 342,50	99,55 %	2 070 265,69	8,39 %
	13	Deslocações em serviço	150 000,00	110 771,15	73,85 %	94 964,74	85,73 %	39 228,85	26,15 %
	14	Infra-estruturas de carácter médico-social	331 000,00	296 507,48	89,58 %	229 615,08	77,44 %	34 492,52	10,42 %
	16	Serviço social	103 000,00	99 000,00	96,12 %	81 351,80	82,17 %	4 000,00	3,88 %
	17	Despesas de recepção e representação	7 000,00	2 602,03	37,17 %	2 317,63	89,07 %	4 397,97	62,83 %
		1 - Pessoal	25 265 200,00	23 112 814,97	91,48 %	22 909 591,75	99,12 %	2 152 385,03	8,52 %
	20	Aluguer de edifícios e custos conexos	1 562 000,00	1 509 441,16	96,64 %	1 387 226,62	91,90 %	52 558,84	3,36 %
	21	Informática	2 960 000,00	2 585 531,36	87,35 %	1 325 434,63	51,26 %	374 468,64	12,65 %
	22	Bens móveis e custos conexos	137 000,00	87 204,19	63,65 %	49 759,30	57,06 %	49 795,81	36,35 %
	23	Despesas de funcionamento	414 500,00	242 627,81	58,54 %	206 312,74	85,03 %	171 872,19	41,46 %
	24	Franquias e telecomunicações	339 000,00	284 358,40	83,88 %	203 868,58	71,69 %	54 641,60	16,12 %
	25	Despesas com reuniões e convocatórias	60 000,00	44 715,69	74,53 %	42 647,44	95,37 %	15 284,31	25,47 %
	26	Despesas de gestão do Conselho de Administração	115 000,00	82 654,74	71,87 %	44 928,20	54,36 %	32 345,26	28,13 %
	27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	95 000,00	66 834,00	70,35 %	6 784,00	10,15 %	28 166,00	29,65 %
		2 - Edifícios, material e despesas diversas de funcionamento	5 682 500,00	4 903 367,35	86,29 %	3 266 961,51	66,63 %	779 132,65	13,71 %
	30	Prestações de tradução externa	17 877 700,00	14 322 062,23	80,11 %	12 051 872,29	84,15 %	3 555 637,77	19,89 %
	31	Cooperação interinstitucional	763 000,00	697 490,46	91,41 %	607 966,70	87,16 %	65 509,54	8,59 %
		3 - Despesas de operacionais	18 640 700,00	15 019 552,69	80,57 %	12 659 838,99	84,29 %	3 621 147,31	19,43 %
	10	Reservas	6 339 677,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	6 339 677,00	100,00 %
		10 – Reservas	6 339 677,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	6 339 677,00	100,00 %
		Orçamento total:	55 928 077,00	43 035 735,01	76,95 %	38 836 392,25	90,24 %	12 892 341,99	23,05 %

Utilização das dotações C8 – 2010 por Título e Capítulo

	Capítulo	Dotação final (A)	Autorizações concedidas (B)	%	Pagamentos efectuados (C)	%	Dotações de pagamento anuladas (D=B-C)
11	Pessoal no activo	103 544,85	103 544,85	100 %	80 337,51	77,59 %	23 207,34
13	Deslocações em serviço	27 989,16	27 989,16	100 %	19 295,88	68,94 %	8 693,28
14	Infra-estruturas de carácter médico-social	69 542,90	69 542,90	100 %	59 981,89	86,25 %	9 561,01
16	Serviço social	22 549,91	22 549,91	100 %	22 066,58	97,86 %	483,33
1 - Pessoal		223 626,82	223 626,82	100%	181 681,86	81,24 %	41 944,96
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	170 967,35	170 967,35	100 %	138 355,69	80,93 %	32 611,66
21	Informática	1 192 451,15	1 192 451,15	100 %	1 182 143,12	99,14 %	10 308,03
22	Bens móveis e custos conexos	21 860,02	21 860,02	100 %	18 313,57	83,78 %	3 546,45
23	Despesas de funcionamento	57 020,14	57 020,14	100 %	41 839,00	73,38 %	15 181,14
24	Franquias e telecomunicações	45 268,44	45 268,44	100 %	30 739,33	67,90 %	14 529,11
25	Despesas com reuniões e convocatórias	7 936,00	7 936,00	100 %	4 657,12	58,68 %	3 278,88
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	1 350,00	1 350,00	100 %	1 350,00	100 %	0,00
2 – Edifícios, material e despesas diversas de funcionamento		1 496 853,10	1 496 853,10	100%	1 417 397,83	94,69 %	79 455,27
30	Prestações de tradução externa	2 279 324,51	2 279 324,51	100 %	2 250 480,33	98,73 %	28 844,18
31	Cooperação interinstitucional	18 219,95	18 219,95	100 %	18 116,21	99,43 %	103,74
3 - Despesas de funcionamento		2 297 544,46	2 297 544,46	100%	2 268 596,54	98,74 %	28 947,92
Orçamento total:		4 018 024,38	4 018 024,38	100%	3 867 676,23	96,26 %	150 348,15

B.5. Dotações transitadas em 2011

em EUR

Número	Designação	Dotações transitadas em 2011
1120	Aperfeiçoamento profissional do pessoal	56 897,05
1175	Pessoal interino	37 694,76
1180	Despesas diversas de recrutamento do pessoal	8 000,00
1300	Despesas de deslocações em serviço e outras despesas acessórias	13 369,19
1310	Despesas de deslocação para formação	2 437,22
1400	Restaurantes e cantinas	5 503,61
1410	Serviço médico	19 788,92
1420	Outras despesas	40 850,87
1421	Relações sociais	749,00
1630	Centro da primeira infância	17 648,20
1700	Despesas de recepção e representação	284,40
2000	Rendas	12 047,32
2020	Água, gás, electricidade e aquecimento	22 016,88
2030	Limpeza e manutenção	53 223,06
2040	Adaptação das instalações	526,80
2050	Segurança e vigilância dos imóveis	28 877,92
2080	Despesas prévias à aquisição ou à construção de imóveis	5 522,56
2100	Exploração do centro de informática	808 220,75
2120	Prestações de peritos em exploração	451 875,98
2200	Equipamento inicial	3 122,40
2204	Material burótico	3 704,88
2210	Aquisições de mobiliário novo	17 557,69
2211	Manutenção, utilização e reparação de mobiliário	4 569,66
2233	Manutenção, exploração e reparação do material de transporte	752,76
2250	Fundo de biblioteca e compra de livros	262,75
2252	Assinatura de jornais e revistas	7 265,69
2253	Dicionários para os tradutores	209,06
2300	Papelaria e material de escritório	12 103,28
2320	Encargos bancários	800,00
2350	Seguros diversos	706,77
2352	Despesas diversas de reuniões internas	831,00
2353	Mudança de serviços	4 625,85
2359	Outras despesas	1 512,77
2391	Serviços de interpretação	5 000,00
2392	Serviços de assistência administrativa da Comissão	7 177,20
2393	Publicações	2 737,00
2394	Difusão	821,20
2400	Franquias de correspondência e despesas de porte	10 413,40
2410	Telefone, telégrafo, telex, rádio, televisão,...	70 076,42
2500	Reuniões e convocatórias em geral	2 000,00
2550	Despesas diversas de organização e de participação em conferências, congressos e reuniões	68,25
2600	Reuniões do Conselho de Administração	2 655,34
2610	Organização de reuniões do Conselho de Administração	243,20
2650	Serviços de interpretação	34 828,00
2700	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	60 050,00
3000	Prestações de tradução externa	2 270 189,94
3100	Actividades de cooperação interinstitucional no domínio linguístico	89 523,76
Orçamento total:		4 199 342,76

B.6. Resultado da execução orçamental

em EUR

	2010	2009	Variação em %
Receitas orçamentais	51 205 569,73	45 031 272,44	13,71 %
Tradução	47 873 348,04	43 392 407,48	10,33 %
Trabalhos de terminologia	187 118,69	261 858,70	-28,54 %
Lista de termos	2 037 722,65	147 250,85	1 283,84 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	697 493,08	599 557,53	16,33 %
Receitas de exploração	50 795 682,46	44 401 074,56	14,40 %
Resultado financeiro	308 803,41	617 690,10	-50,01 %
Diversos	101 083,86	12 507,78	708,17 %
Despesas orçamentais	43 035 735,01	36 387 510,69	18,27 %
<i>Título 1 - Pessoal</i>			
Pagamentos	22 909 591,75	17 992 694,99	27,33 %
Dotações transitadas	203 223,22	223 626,82	-9,12 %
<i>Título 2- Edifícios, equipamento e despesas diversas de funcionamento</i>			
Pagamentos	3 266 961,51	3 764 613,88	-13,22 %
Dotações transitadas	1 636 405,84	1 496 853,10	9,32 %
<i>Título 3 - Despesas de funcionamento</i>			
Pagamentos	12 659 838,99	10 612 177,00	19,30 %
Dotações transitadas	2 359 713,70	2 297 544,90	2,71 %
Outros	149 562,30	138 698,56	7,83 %
Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	150 348,15	136 982,46	9,76 %
Diferenças cambiais	-785,85	1 716,10	-145,79 %
Resultado orçamental do exercício	8 319 397,02	8 782 460,31	-5,27 %
Resultado do exercício anterior	24 041 195,20	26 735 838,13	-10,08 %
Restituições a clientes	-6 822 069,19	-10 280 638,24	-33,64 %
Contribuições para o regime de pensões comunitário	-18 271 649,22	0,00	N/A
Dotação para reserva (1)	-2 941 164,00	-1 196 465,00	145,82 %
Resultado da execução orçamental a transitar	4 325 709,81	24 041 195,20	-82,01 %
Reversão da provisão para o fundo de pensões criada em 2000-2002 directamente do orçamento (2)	4 906 000,00	0,00	N/A
Resultado da execução orçamental ajustada a transitar	9 231 709,81	24 041 195,20	-61,60 %

(1) Importa notar que a dotação para reserva ao longo da existência do Centro de Tradução tem sido sistematicamente realizada mediante a redução do **resultado da execução orçamental a transitar**. No final do exercício de 2010, o saldo total do fundo de reserva ascende a 16 529 466,33 euros (cf. Nota 11) e a reserva orçamental para futuros investimentos, criada em 2010, ascende a 774 864 euros. Sem estas operações, o excedente orçamental ajustado a transitar ascenderia a 26 536 040,14 euros.

(2) Chama-se a atenção para o facto de, em 2010, o Centro ter revertido a provisão para o regime de pensões no valor de 4 906 000 EUR, criada no período de 2000-2002, através da redução do resultado da execução orçamental a transitar. Desde a implementação da contabilidade de exercício em 2003, a provisão constituída para pagamento da contribuição da entidade patronal para o regime de pensões comunitário foi criada apenas na contabilidade geral. Por conseguinte, a reversão de 4 906 000 EUR representa uma correcção do resultado orçamental a transitar que deveria ter sido feita logo com a implementação da contabilidade de exercício.

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO

em EUR

	31.12.2010	31.12.2009
Resultado económico do exercício	10 344 867,16	6 121 255,04
A. Correções de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Correções para reduções nos acréscimos (passivo)	2 682 878,89	2 660 140,06
2. Inversão de reduções nos acréscimos do exercício anterior	-2 660 140,06	-2 509 262,22
3. Amortização de activos corpóreos e incorpóreos	626 863,03	490 453,95
4. Prescrições	-18 300 361,63	3 020 346,65
5. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-7 924 476,07	-6 741 698,21
6. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	3 867 676,23	3 439 669,00
7. Alterações nos trabalhos em curso	91 500,00	31 300,00
8. Juros e rendas adquiridos não vencidos	-129 591,06	0,00
9. Despesas pré-pagas	-59 709,12	0,00
10. Pagamentos de pensões	18 271 649,22	0,00
Subtotal	-3 533 710,57	390 949,23
B. Correções de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de activos	-1 099 306,70	-842 502,32
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	6 624 270,92	6 965 170,54
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-4 199 343,00	-4 018 024,00
4. IVA não recuperado	32 488,31	23 105,00
5. Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	150 348,15	136 982,46
6. Outras diferenças temporárias	-217,25	5 524,36
Subtotal	1 508 240,43	2 270 256,04
Resultado orçamental do exercício	8 319 397,02	8 782 460,31

B.7. Receitas orçamentais 2010

em EUR

NATUREZA DAS RECEITAS	RECEITAS ESTIMADAS PARA O EXERCÍCIO (A)	ORÇAMENTO RECTIFICATIVO E SUPLEMENTAR (B)	TOTAL (C=A+B)	DIREITOS APURADOS NO EXERCÍCIO CORRENTE (D)	DIREITOS TRANSITADOS DO EXERCÍCIO DE 2009 (E)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS (F)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2010 (G)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2010 (H=F+G)	MONTANTES AINDA A RECOLHER (I=D+E-H)
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	400 000,00	0,00	400 000,00	452 901,29	11 581,25	11 581,25	421 961,29	433 542,54	30 940,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	250 000,00	15 000,00	265 000,00	306 062,97	27 008,75	27 008,75	283 899,00	310 907,75	22 163,97
Fundação Europeia para a Formação - MEDA	P.M.	0,00	0,00	0,00	1 381,25	1 381,25	0,00	1 381,25	0,00
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	600 000,00	109 400,00	709 400,00	754 025,75	127,50	127,50	684 729,50	684 857,00	69 296,25
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 250 000,00	-422 700,00	2 827 300,00	2 573 505,14	461 692,60	461 692,60	2 148 970,86	2 610 663,46	424 534,28
Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	631 012,00	308 600,00	939 612,00	1 136 720,69	29 410,00	29 410,00	930 085,69	959 495,69	206 635,00
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (OHIM)	2 428 000,00	2 884 166,00	5 312 166,00	5 318 120,14	190 065,15	190 065,15	3 937 657,04	4 127 722,19	1 380 463,10
OHIM – GCI	P.M.	0,00	0,00	65 110,00	76 032,50	76 032,50	65 110,00	141 142,50	0,00
OHIM – MP	P.M.	0,00	0,00	39 482,50	9 265,00	9 265,00	34 127,50	43 392,50	5 355,00
IHMI - marcas	23 760 000,00	5 290 246,00	29 050 246,00	27 134 980,32	4 273 533,60	4 273 533,60	23 336 634,72	27 610 168,32	3 798 345,60
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	130 000,00	-46 700,00	83 300,00	86 508,46	8 425,73	8 425,73	79 835,96	88 261,69	6 672,50
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	1 563 400,00	-516 200,00	1 047 200,00	896 944,61	122 973,75	122 973,75	791 204,61	914 178,36	105 740,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (EUROFOUND)	350 000,00	460 700,00	810 700,00	487 111,03	89 738,55	89 738,55	487 111,03	576 849,58	0,00
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	150 000,00	-40 000,00	110 000,00	110 287,55	4 462,50	4 462,50	91 672,55	96 135,05	18 615,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	550 000,00	0,00	550 000,00	1 503 407,61	259 792,09	259 792,09	1 307 576,55	1 567 368,64	195 831,06
Banco Europeu de Investimento	P.M.	0,00	0,00	4 324,20	1 659,51	1 659,51	2 663,96	4 323,47	1 660,24
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	860 000,00	-360 000,00	500 000,00	519 806,96	16 681,25	16 681,25	480 558,21	497 239,46	39 248,75
Eurojust	3 500,00	500,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM)	373 000,00	-147 400,00	225 600,00	150 875,00	15 831,25	15 831,25	147 305,00	163 136,25	3 570,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	1 300 000,00	-152 900,00	1 147 100,00	952 127,50	65 598,75	65 598,75	568 140,00	633 738,75	383 987,50
Agência Ferroviária Europeia (AFE)	850 000,00	-150 000,00	700 000,00	236 640,00	54 931,25	54 931,25	171 020,00	225 951,25	65 620,00
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	200 000,00	-200 000,00	0,00	105 761,25	1 062,50	1 062,50	103 955,00	105 017,50	1 806,25
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	520 000,00	300 800,00	820 800,00	572 236,70	0,00	0,00	548 607,50	548 607,50	23 629,20
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos Estados-Membros da União Europeia (FRONTEX)	350 000,00	0,00	350 000,00	234 812,50	15 895,00	15 895,00	234 812,50	250 707,50	0,00
Educação. Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	1 220 000,00	-310 300,00	909 700,00	829 026,25	91 205,00	91 205,00	755 501,25	846 706,25	73 525,00
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	60 000,00	-31 500,00	28 500,00	47 430,00	0,00	0,00	37 740,00	37 740,00	9 690,00

Academia Europeia de Polícia (CEPOL)	102 000,00	0,00	102 000,00	69 466,25	10 901,25	10 901,25	63 813,75	74 715,00	5 652,50
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	105 000,00	0,00	105 000,00	84 872,50	0,00	0,00	84 660,00	84 660,00	212,50
Autoridade Europeia Supervisora do GNSS (GSA)	30 000,00	-17 600,00	12 400,00	12 441,99	0,00	0,00	12 441,99	12 441,99	0,00
Agência Europeia de Defesa (AED)	15 000,00	-10 200,00	4 800,00	9 116,91	1 211,32	1 211,32	2 103,75	3 315,07	7 013,16
Agência Europeia das Substâncias Químicas (ECHA)	3 225 240,00	695 800,00	3 921 040,00	3 863 081,14	33 320,00	33 320,00	3 573 689,68	3 607 009,68	289 391,46
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (ACCP)	50 000,00	0,00	50 000,00	53 932,50	5 865,00	5 865,00	47 132,50	52 997,50	6 800,00
Energia de fusão (F4E)	200 000,00	-160 000,00	40 000,00	31 042,55	743,75	743,75	19 312,55	20 056,30	11 730,00
Centro de Satélites da União Europeia (CSUE)	500,00	-500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	97 300,00	-44 500,00	52 800,00	29 813,75	1 870,00	1 870,00	29 813,75	31 683,75	0,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	P.M.	98 900,00	98 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (CEI)	P.M.	56 500,00	56 500,00	27 212,70	3 740,00	3 740,00	27 042,70	30 782,70	170,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	P.M.	1 500,00	1 500,00	3 782,95	0,00	0,00	3 782,95	3 782,95	0,00
Empresa Comum "Céu limpo" (CSJU)	P.M.	15 600,00	15 600,00	8 925,00	0,00	0,00	3 570,00	3 570,00	5 355,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	P.M.	250 000,00	250 000,00	190 910,00	0,00	0,00	106 590,00	106 590,00	84 320,00
Empresa Comum SESAR (SJU)	P.M.	23 800,00	23 800,00	27 540,00	0,00	0,00	27 540,00	27 540,00	0,00
Autoridade Europeia para a Protecção de Dados (AEPD)	P.M.	815 200,00	815 200,00	650 186,52	0,00	0,00	633 441,52	633 441,52	16 745,00
Empresa Comum Artemis (Artemis-JU)	P.M.	0,00	0,00	1 785,00	0,00	0,00	1 785,00	1 785,00	0,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	P.M.	0,00	0,00	7 225,00	0,00	0,00	5 440,00	5 440,00	1 785,00
Comissão Europeia – Direcções Gerais	2 400 000,00	0,00	2 400 000,00	290 680,38	132 760,54	132 760,54	157 861,58	290 622,12	132 818,80
Comissão Europeia – projectos interinstitucionais	701 000,00	0,00	701 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissão Europeia - CCE EMPLOI	P.M.	0,00	0,00	1 108 974,82	106 017,70	106 017,70	847 364,46	953 382,16	261 610,36
Parlamento Europeu	P.M.	0,00	0,00	145 340,19	66 380,27	66 380,27	78 930,79	145 311,06	66 409,40
Conselho da União Europeia	70 000,00	50 400,00	120 400,00	177 111,52	341 186,45	341 186,45	110 623,22	463 858,42	54 439,55
Tribunal de Contas da União Europeia (TCUE)	100 000,00	-50 100,00	49 900,00	38 163,78	8 297,54	8 297,54	29 862,60	38 160,14	8 301,18
Comité das Regiões da União Europeia	P.M.	0,00	0,00	23 254,42	10 620,84	10 620,84	12 628,92	23 249,76	10 625,50
Comité Económico e Social Europeu	P.M.	0,00	0,00	34 881,65	15 931,26	15 931,26	18 943,39	34 874,65	15 938,26
Tribunal de Justiça da União Europeia	P.M.	0,00	0,00	65 403,09	29 871,12	29 871,12	35 518,86	65 389,98	29 884,23
Banco Central Europeu	50 000,00	-15 200,00	34 800,00	39 790,97	8 504,01	8 504,01	30 520,50	39 024,51	9 270,47
Provedor de Justiça Europeu	370 000,00	-800,00	369 200,00	587 796,25	13 642,50	13 642,50	549 121,25	562 763,75	38 675,00
TOTAL DAS RECEITAS DE TRADUÇÕES	47 314 952,00	8 700 512,00	56 015 464,00	52 100 940,25	6 619 218,28	6 619 218,28	44 164 415,43	50 795 682,46	7 924 476,07
Receitas financeiras – (juros bancários)	800 000,00	-488 000,00	312 000,00	308 803,41	0,00	0,00	308 803,41	308 803,41	0,00
Receitas diversas	0,00	0,00	0,00	96 391,22	5 052,64	5 052,64	96 031,22	101 083,86	360,00
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	48 114 952,00	8 212 512,00	56 327 464,00	52 506 134,88	6 624 270,92	6 624 270,92	44 569 250,06	51 205 569,73	7 924 836,07

B.8. Lista das transferências 2010

em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	15/06/2010	2010	Sector dos seguros	2000	Aluguer de edifícios e custos conexos	3 900,00
2	15/06/2010	2020	Água, gás, electricidade e aquecimento	2000	Aluguer de edifícios e custos conexos	35 500,00
3	15/06/2010	2030	Limpeza e manutenção	2000	Aluguer de edifícios e custos conexos	65 500,00
4	15/06/2010	2050	Segurança e vigilância dos imóveis	2000	Aluguer de edifícios e custos conexos	31 000,00
5	08/07/2010	2020	Água, gás, electricidade e aquecimento	2000	Aluguer de edifícios e custos conexos	5 000,00
6	20/07/2010	2120	Tecnologia da informação – serviços externos	2100	Equipamentos das tecnologias da informação;	200 000,00
7	20/07/2010	1175	Pessoal interino	1115	Agentes contratuais	70 000,00
8	06/08/2010	2210	Outras despesas	2211	Substituição	20 000,00
9	06/08/2010	2040	Adaptação das instalações	2211	Substituição	4 000,00
10	05/10/2010	2550	Despesas diversas de organização e participação em conferências, congressos e reuniões	2610	Organização de reuniões do Conselho de Administração	15 000,00
11	02/12/2010	1410	Serviço médico	1115	Agentes contratuais	22 000,00
12	10/12/2010	1100	Salários básicos	1134	Contribuição para as pensões	130 000,00

RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2010

C.1	Recursos financeiros e gestão orçamental	40
C.2	Realização dos objectivos do exercício	48

C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental

1. Orçamento inicial e orçamento rectificativo

O orçamento do Centro inclui receitas próprias que compreendem os pagamentos efectuados pelos organismos para os quais o Centro presta serviços e pelas instituições e órgãos com os quais foi convencionada uma colaboração em remuneração das prestações fornecidas, incluindo as actividades de natureza interinstitucional, bem como outras receitas eventuais.

O anteprojecto de orçamento para 2010 preconizava uma quebra do volume de pedidos de tradução comparativamente com o exercício anterior. No entanto, ao longo de 2010, o Centro teve de responder a um aumento dos pedidos de tradução na sequência de uma actualização das previsões. Em particular, o Centro teve de fazer face ao pedido do IHMI de alargamento do âmbito do projecto EuroAce e de edição de decisões de oposição.

O orçamento inicial do Centro para 2010 (48,1 milhões de euros) foi objecto de dois orçamentos rectificativos, adoptados pelo Conselho de Administração em 10 de Setembro e em 27 de Outubro de 2010. Os orçamentos rectificativos tinham um duplo objectivo: em primeiro lugar, incluir o excedente orçamental dos anos anteriores – 24 milhões de euros –, de modo a pagar à Comissão a contribuição patronal para o regime de pensões relativa ao período 19982009, num montante total de 18,4 milhões de euros, e reembolsar ao IHMI com os resultados económicos de 2009, a saber, 6,1 milhões de euros, e, em segundo lugar, reequilibrar o orçamento com um montante de 8 milhões de euros, na sequência de um aumento significativo das previsões dos clientes.

em EUR					
Título	Designação	Orçamento definitivo 2010	Orçamento rectificativo (2)	Orçamento rectificativo (1)	Orçamento inicial 2010
RECEITAS					
1.	PAGAMENTOS DOS ORGANISMOS, INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS	52 340 164		8 716 212	43 623 952
2	SUBVENÇÃO DA COMISSÃO	p.m.		p.m.	p.m.
3	COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL	3 675 300		-15 700	3 691 000
4	OUTRAS RECEITAS	312 000		-488 000	800 000
5	EXCEDENTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	24 041 195		24 041 195	p.m.
6	REEMBOLSOS	-24 440 582	-7 269 327	-17 171 255	p.m.
	TOTAL GERAL	55 928 077	-7 269 327	15 082 452	48 114 952
DESPESAS					
1	PESSOAL	25 265 200		2 170 300	23 094 900
2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	5 682 500		49 000	5 633 500
3	DESPESAS OPERACIONAIS	18 640 700		2 998 388	15 642 312
10	PROVISÕES	6 339 677	-7 269 327	9 864 764	3 744 240
	TOTAL GERAL	55 928 077	-7 269 327	15 082 452	48 114 952

Relativamente às receitas, a alteração do orçamento inicial é devida:

- a) à actualização das previsões orçamentais dos clientes com base na previsão das suas necessidades mais recentes em matéria de tradução. Em suma, está em causa uma redução de 8 716 212 euros no Título 1 (pagamentos das agências e organismos) e um ligeiro aumento de 15 700 euros no Título 3 (Cooperação interinstitucional); foram observadas alterações substanciais em muitas das previsões individuais realizadas pelos clientes, sendo a mais importante a do IHMI com um aumento de quase 8,2 milhões de euros.
- b) à redução dos juros bancários em 488 000 euros em relação ao montante previsto no orçamento inicial (Título 4); tal deve-se a um decréscimo da taxa de juro aplicável às contas correntes e de poupança.
- c) em conformidade com o artigo 16.º do Regulamento Financeiro, à inscrição enquanto receita para o exercício de 2010 do montante correspondente ao excedente de anos anteriores, a saber, 24 041 195 euros;
- d) à restituição ao OHIM do montante de 6 121 255 euros. Esta restituição corresponde ao resultado económico de 2009.
- e) Criação de uma rubrica orçamental (6100) no capítulo referente às receitas: reembolso à Comissão da contribuição patronal para o regime de pensões comunitário. Esta dotação abrange as contribuições relativas aos exercícios de 2005-2009, num montante de 11 050 000 euros, incluindo os juros de mora referentes a duas notas de débito emitidas em 2005 e reembolsadas à Comissão em 2010. O pagamento da contribuição patronal relativa a 2010 é inscrito como despesa do exercício em curso no Título 1.
- f) Criação de duas novas rubricas orçamentais com a menção “pro memoria” (p.m.) na sequência da assinatura de acordos com novos clientes: Empresa Comum para a implementação de uma Iniciativa Tecnológica Conjunta em Sistemas de Computação Incorporados (ARTEMIS) e Empresa Comum “Iniciativa sobre medicamentos inovadores”.

O Centro de Tradução procedeu à revisão dos seus títulos de despesas para o orçamento de 2010 pelas razões citadas na introdução, assim como pela redução da necessidade de recursos no Título 1 (Pessoal).

- a) Aumento das dotações atribuídas para despesas ao abrigo do Título 1 (Pessoal) num montante de 2 170 300 euros. Este aumento é devido essencialmente à transferência de 3 200 300 euros da rubrica orçamental 10000, “reserva destinada a cobrir as contribuições patronais para o regime de pensões comunitário”, para a rubrica orçamental 1134, destinada a cobrir o pagamento à Comissão relativo a 2010.

Em simultâneo, e uma vez que o quadro de pessoal não foi inteiramente implementado, uma diminuição das dotações em 1 100 000 euros foi repercutida no orçamento rectificativo.

- b) O montante atribuído ao Título 2 (Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento) registou um ligeiro aumento (49 000 euros), tendo sido realizadas algumas transferências no interior do Título:
 - i. Após a aprovação do orçamento inicial para 2010, foram incluídos novos projectos no programa de trabalho do Centro de Tradução, o que, conjuntamente com as licenças parentais, levou a um aumento das necessidades e dos custos relativos ao recurso a consultores de TI. Em consequência, foram transferidos 200 000 euros do orçamento para *hardware* e *software*. Foram disponibilizados recursos graças a uma redução de 10% nas

aquisições de equipamento informático, a uma redução das despesas com o sistema ABAC devido a um atraso na implementação do sistema e a uma redução das despesas com a aquisição de licenças.

- ii. Para melhor reflectir a natureza dos custos, foram transferidos 140 900 euros do orçamento destinado a cobrir as despesas de aluguer para outras rubricas orçamentais, como a manutenção e a electricidade.
 - iii. A dotação da rubrica orçamental 2330, “despesas de contencioso”, sofre um aumento de 50 000 euros, por forma a cobrir as despesas relacionadas com as negociações em curso com a Comissão. Além disso, devido à saída do Chefe da Secção “Assuntos Jurídicos e Finanças”, o Centro de Tradução necessita de compensar, temporariamente, a falta de aconselhamento jurídico.
- c) Aumento das dotações atribuídas às despesas operacionais ao abrigo do Título 3 num montante estimado em 2 998 388 euros, devido ao aumento do número previsto de páginas de tradução.
- d) Aumento em 1 736 300 euros da dotação de 2010 para o fundo permanente de pré-financiamento instituído por força do artigo 59.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento Financeiro e do artigo 58.º do Regulamento que estabelece as normas de execução do Regulamento Financeiro. Este aumento é devido à transferência de recursos provenientes de reservas (não incluídas nas dotações abrangidas pelo fundo de pré-financiamento) para a rubrica orçamental 1134 relativa às contribuições patronais para o regime de pensões para 2010 e ao aumento das despesas previstas com os tradutores externos.
- e) Aumento das dotações da reserva destinada a cobrir as contribuições da entidade patronal para o regime de pensões comunitário. O aumento de 6 960 100 euros era necessário para cobrir as despesas totais relativas ao período 19982004.
- f) Criação de uma rubrica orçamental ao abrigo do Título 10 (reservas). Esta reserva, sob a rubrica orçamental 10005, foi criada para cobrir o pagamento do aumento salarial contestado de 2009. A reserva cobre as despesas relativas a 2010 e a parte de 2009, elevando-se a 398 500 euros.
- g) Criação de uma rubrica orçamental ao abrigo do Título 10 (reservas). A reserva, sob a rubrica orçamental 10006, foi criada para cobrir investimentos a realizar num futuro próximo: Aquisição de equipamento para modernizar a segurança da sala de informática e a aquisição de novo software de tradução, num montante de 774 864 euros.

O segundo orçamento rectificativo teve por único objectivo integrar o pagamento de 7 269 327 euros, relativos ao período 19982003, ao regime de pensões comunitário e proceder à redução da reserva do Título 10 no mesmo montante, conforme aprovado pelo Conselho de Administração.

2. Receitas cobradas

Análise comparada das receitas orçamentais dos exercícios de 2010 e 2009:

Receitas orçamentais	em EUR		
	2010	2009	Varição em %
Total de receitas relativas à actividade	50 795 683	44 401 075	14,40 %
Resultado financeiro	308 803	617 690	50,01 %
Outros proveitos de exploração ⁽¹⁾	251 432	151 206	66,28 %
Total de receitas orçamentais	51 355 918	45 169 971	13,69 %

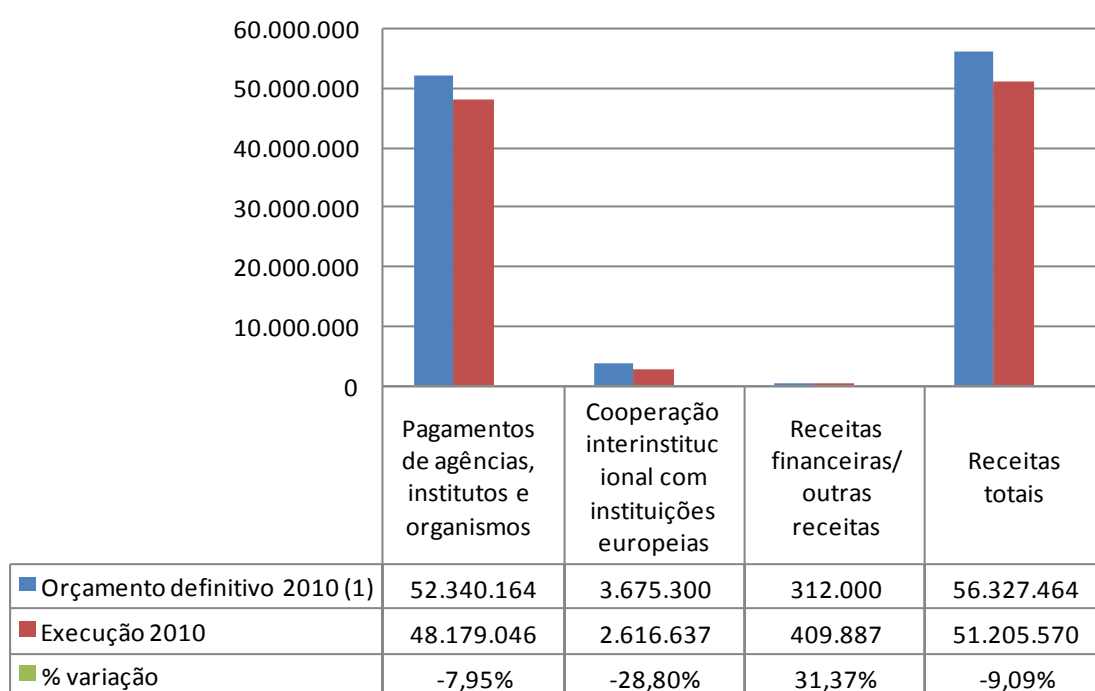
⁽¹⁾ 101 084 euros de receitas diversas + 150 348 euros da anulação de dotações transitadas de 2009/2010.

Em 2010, as receitas aumentaram para 51,4 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 13,69% em relação a 2009, em resultado do aumento do número de páginas traduzidas. O número total de páginas traduzidas facturadas aos nossos clientes ascendeu a 812 370, o que representa um aumento substancial em relação a 2009 (732 007 páginas). O número de páginas de marcas comunitárias aumentou 7,83% em relação a 2009, enquanto o número de páginas de documentos facturadas aos nossos clientes aumentou 10,98% em relação ao mesmo ano.

O prazo médio de pagamentos dos clientes é de 32,50 dias para um total de 639 notas de débito emitidas (41,65 dias, num total de 613 notas de débito emitidas em 2009). O prazo de pagamento regulamentar é de 45 dias.

Execução das receitas orçamentais do exercício de 2010:

em EUR



(1) Excluindo 24 041 195 euros do “Resultado do ano anterior” e 24 440 582 euros de “Restituições aos clientes e ao regime de pensões comunitário”.

No primeiro orçamento rectificativo para 2010, o Centro aumentou as receitas previstas do trabalho de tradução em 8,7 milhões de euros, com base nos dados recebidos dos clientes. Contudo, as receitas cobradas aos clientes foram inferiores ao previsto: a diferença entre as previsões dos clientes e as receitas cobradas cifrou-se em 5,1 milhões de euros (9,1% do orçamento).

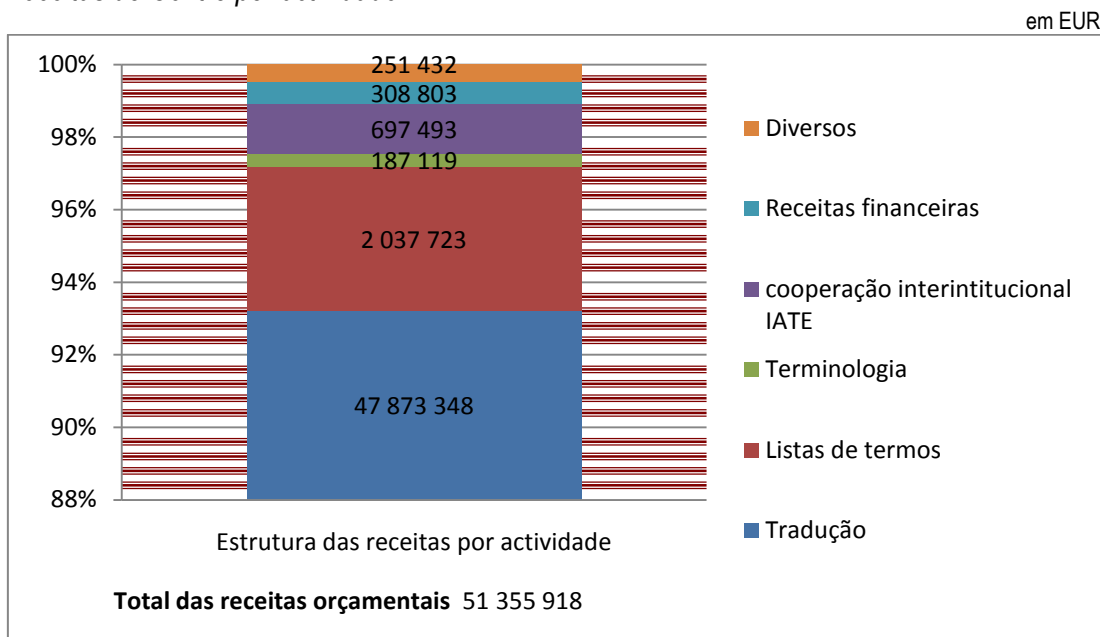
Em 2010, a facturação total ascendeu a quase 52 milhões de euros, resultado que é significativamente melhor do que o de 2009, embora a facturação de Novembro e Dezembro tenha sido inferior à previsão em 4 milhões de euros. A análise revela que 13 clientes (25%) não atingiram 75% das suas previsões.

A título de ilustração, o IHMI e a DG Emprego foram responsáveis por 3,2 milhões de euros da diferença entre orçamento e resultado. As receitas provenientes do IHMI foram inferiores em cerca de 1,9 milhões de euros à previsão, enquanto a facturação à DG Emprego não foi além dos 46,2% das previsões, do que resultou um desvio de 1,3 milhões de euros em relação ao orçamento.

No exercício de 2010, a principal fonte de receitas do Centro é constituída pelas traduções efectuadas que representam cerca de 93 % das receitas totais, enquanto os 7% restantes resultam de trabalhos de

cooperação interinstitucional, de terminologia, de listas de termos, de juros bancários e de receitas diversas.

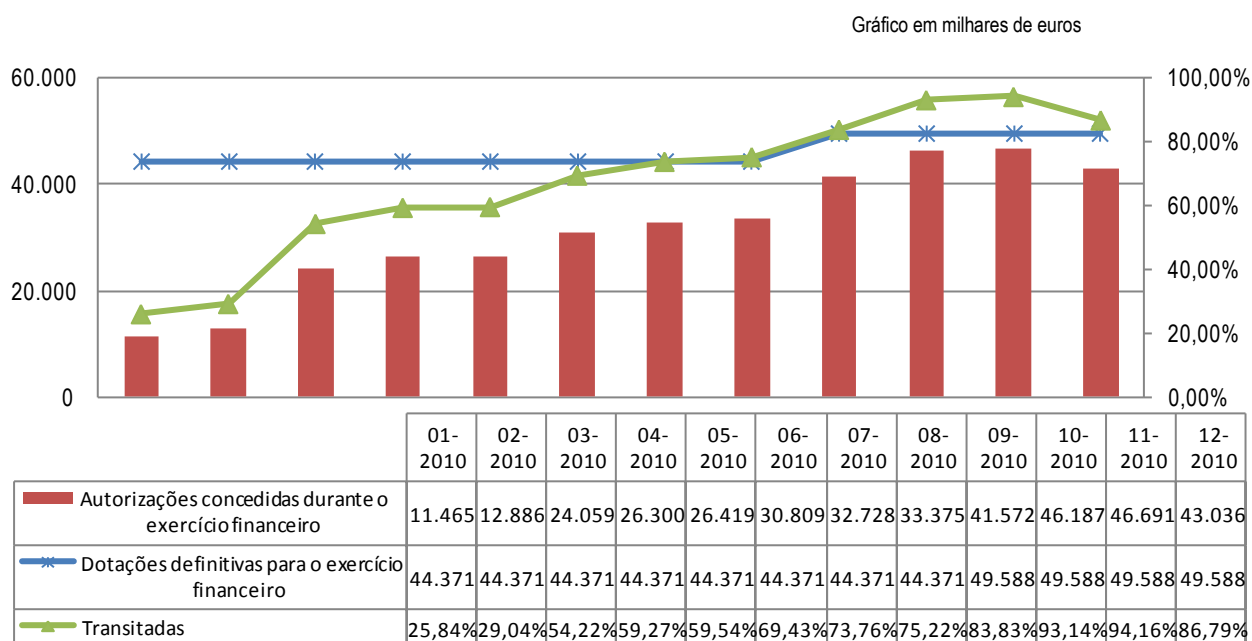
Receitas do Centro por actividade



A cooperação interinstitucional, tal como definida no Capítulo 3 das receitas orçamentais, inclui todos os serviços de tradução prestados a instituições europeias e não apenas a base de dados interinstitucional IATE.

3. Despesas realizadas

O total das despesas do exercício ascendeu a 43 035 735 euros, ou seja, 86,79% dos fundos previstos no orçamento (com exclusão do Título 10, Reservas), o que representa um progresso em relação a 2009 (84,44%).



As despesas de 2010 aumentaram em 18,27% relativamente a 2009. O total das despesas do exercício eleva-se a 43 035 735,00 euros, ou seja, 86,79 % das dotações previstas no orçamento¹.

Análise comparada da execução orçamental das autorizações dos exercícios de 2010 e 2009:

		em EUR		
Título	Designação	2010	2009	Varição em %
1.	Pessoal	23 112 815,00	18 216 322,00	26,88 %
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	4 903 367,00	5 261 467,00	-6,81 %
3	Despesas operacionais	15 019 553,00	12 909 722,00	16,34 %
Montante global		43 035 735,00	36 387 511,00	18,27 %

O aumento das despesas com pessoal (**Título 1**) resulta, principalmente, do facto de, a partir de 2010, o Centro de Tradução pagar a contribuição patronal para o regime de pensões comunitário a partir do Título 1, enquanto no passado a contribuição do Centro era reconhecida como provisão no Título 10. Após o ajustamento respeitante à contribuição para o regime de pensões, no montante de 3 263 898,90 euros, o aumento das despesas com pessoal é de 1 632 594,10 euros (8,96%) e pode ser explicado pelo aumento do número de empregados em 2010 (funcionários, agentes temporários, agentes contratuais e agentes auxiliares). O número de empregados definido no quadro do pessoal aumentou de 202 em 2009 para 215 em 2010, o que representa um aumento de 6,44%. O restante aumento é resultado de promoções, da adaptação anual dos salários e de outras despesas relacionadas com o pessoal, como as despesas de formação.

As principais rubricas orçamentais do **Título 2** dizem respeito às rubricas ligadas à informática a seguir indicadas:

		em EUR		
Número	Designação	2010	2009	Varição em %
2000	Rendas	1 170 613,00	1 336 991,00	-12,44 %
2100	Exploração do centro de informática	1 241 103,00	1 733 813,00	-28,42 %
2120	Prestações de peritos em exploração	1 344 428,00	1 273 741,00	5,55 %
TOTAL		3 756 144,00	4 344 545,00	

		em EUR		
Número	Designação	Dotações do exercício	Autorizações concedidas	Anulação, em %
2000	Rendas	1 199 100,00	1 170 613,00	-2,38 %
2100	Exploração do centro de informática	1 420 000,00	1 241 103,00	-12,60 %
2120	Prestações de peritos em exploração	1 540 000,00	1 344 428,00	-12,70 %
TOTAL		4 159 100,00	3 756 144,00	

As dotações utilizadas em 2010 para cobrir despesas de aluguer são inferiores, devido à reclassificação de outras despesas relacionadas com o aluguer em rubricas orçamentais distintas. Dado que as despesas gerais com aluguer permanecem inalteradas, o impacto global no orçamento é neutro. Visto que as despesas com aluguer são facilmente previsíveis, a execução orçamental é de 97,62%.

¹ Com exclusão do Título 10 – Reservas.

Em 2010, a utilização das dotações da rubrica orçamental 2100 é significativamente menor do que no exercício anterior, devido ao facto de determinados projectos que transitaram de 2008 para 2009 (nomeadamente o plano de recuperação em caso de incidente grave (Disaster Recovery Plan)) terem aumentado substancialmente as despesas em 2009. Os valores de 2010 estão ao nível de 2008 (1 026 242 euros), mas a execução orçamental – 87,40% – é inferior à de 2009 (91,25%).

As dotações da rubrica orçamental 2120 incluem despesas com peritos em informática externos que asseguram a manutenção e o desenvolvimento de projectos de TI. O aumento das despesas abrangidas pela rubrica orçamental 2120 reflecte alterações nos projectos de TI em curso. O nível de execução – 87,30% – é ligeiramente inferior ao do exercício anterior (90,96%).

As despesas operacionais (Título 3) aumentaram 16,34%, aumento que é proporcional ao aumento das receitas (14,40 %). O nível de externalização diminuiu 1,79% em relação ao exercício anterior, em resultado de uma maior utilização dos tradutores internos.

Em páginas			
Descrição	2010	2009	Varição em %
Freelance (em páginas)	448 160	409 788	9,36 %
Traduções internas	371 438	326 220	13,86 %
Total de páginas	819 598	736 008	11,36 %
% de externalização	54,68 %	55,68 %	-1,79 %

Evolução da execução orçamental das despesas

em EUR				
Descrição	2010	% do orçamento 2010	2009	% do orçamento 2009
Orçamento (excluindo Título 10)	49 588 400	100,00 %	43 089 500	100,00 %
Autorizações concedidas	43 035 735	86,79 %	36 387 511	84,45 %
Pagamentos efectuados	38 836 392	78,30 %	32 369 486	75,10 %
Dotações anuladas	6 552 665	13,21 %	6 701 989	15,55 %
Dotações transitadas	4 199 343	8,50 %	4 018 025	9,30 %

Os resultados diferem entre os títulos, como se pode ver no quadro que se segue:

em EUR						
Descrição	Título 1		Título 2		Título 3	
	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento
Orçamento (excluindo Título 10)	25 265 200	100,00 %	5 682 500	100,00 %	18 640 700	100,00 %
Autorizações concedidas	23 112 800	91,50 %	4 903 400	86,30 %	15 019 600	80,60 %
Pagamentos efectuados	22 909 600	90,70 %	3 267 000	57,50 %	12 659 800	67,90 %
Dotações anuladas	2 152 385	8,50 %	779 133	13,70 %	3 621 147	19,40 %
Dotações transitadas	203 200	0,80 %	1 636 400	28,80 %	2 359 700	12,70 %

Título 1 Pessoal

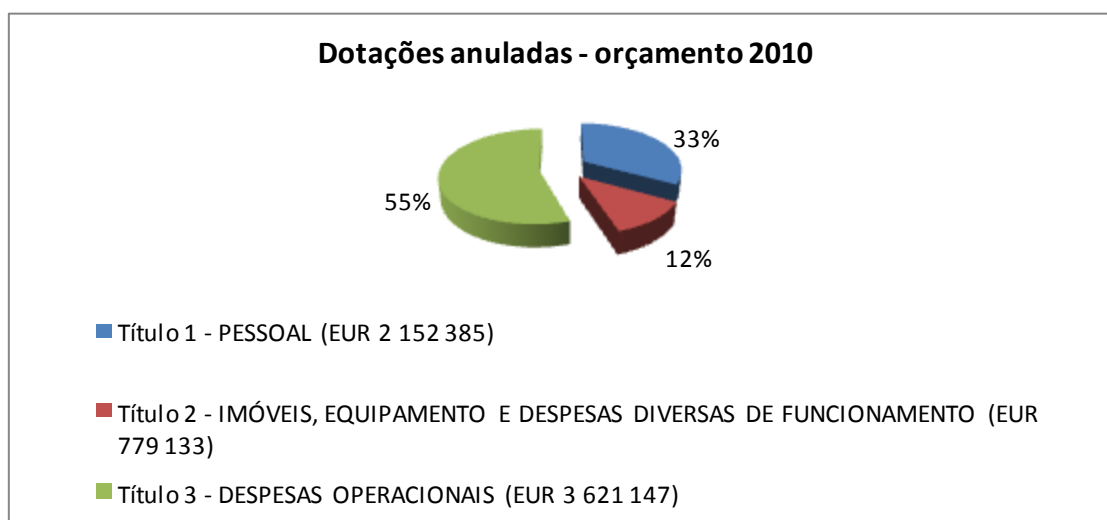
Em 2010, as autorizações no âmbito do Título 1 atingiram 91,50%, o que constitui uma melhoria significativa em relação a 2009, exercício em que apenas foram consumidos 85,00% do orçamento. Não obstante, as dotações anuladas ascendem a 2 152 385 euros. A execução foi melhorada graças a uma planificação mais rigorosa e ao facto de a adaptação das remunerações contestada, com efeitos a partir de 2009, ter sido paga em Dezembro com dotações do exercício em curso, não tendo sido necessário recorrer a uma reserva criada no Título 10 para executar o pagamento. Dada a natureza das despesas, a transição de dotações é limitada: 0,80% das dotações de autorização.

Título 2 Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento

Em 2010, as autorizações no âmbito do Título 2 atingiram 86,30%, o que representa uma ligeira diminuição em relação a 2009, exercício em que foram objecto de autorização 88,8% do orçamento. Da análise comparativa da execução orçamental das autorizações dos exercícios de 2010 e 2009 constam informações sobre a execução orçamental das três principais rubricas orçamentais.

Título 3 Despesas operacionais

No que respeita ao Título 3, em Outubro de 2010 já tinham sido autorizados 99,6% do orçamento. No entanto, o nível de execução final é de apenas 80,60%. O baixo nível de execução das despesas operacionais pode ser explicado pelo primeiro orçamento rectificativo de 2010, que integrou um número de páginas previsto aumentado em cerca de 17%. As despesas operacionais do Título 3 aumentaram em conformidade, mas os pedidos dos clientes acabaram por ser inferiores ao previsto, reduzindo a necessidade de serviços tradução externa e a utilização das dotações do Título 3.



C.2 Realização dos objectivos do exercício

Para o Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia, 2010 foi um ano notável, em que o Centro registou o maior volume de tradução dos seus 15 anos de existência. O Centro assegurou a tradução de um total de 819 598 páginas, incluindo páginas traduzidas para o funcionamento normal do Centro (7 228 páginas). Em relação a 2009, o número de documentos traduzidos aumentou 20,1%, enquanto o volume de marcas e desenhos comunitários aumentou 7,8%.

Número de páginas traduzido em 2006-2010

